

RESPONSÁVEL A BÔLSA DE NOVA YORK PELA ALTA DO CAFÉ

(Texto na última página)

MOLOTOV REJEITA O PLANO EDEN e reapresenta o plano rejeitado

Nenhum progresso na Conferência de Berlim -- A fadiga de Molotov -- 94 minutos de tradução -- Vivos apartes de Foster Dulles

Um aparte de Foster Dulles em Berlim: — "O único sistema que satisfaria o sr. Molotov era ampliar a toda a Alemanha o regime da Zona Russa. Isso seria um triste fim para esta Conferência."

Berlim, 4 (U. P.). — Georges Bidault, falando em seu nome e no dos outros dois chanceleres democráticos, rejeitou categoricamente a proposta de Molotov para um "referendum" na Alemanha, restando à Rússia a abandonar suas tácticas ditatoriais, dizendo concretamente se aceita a proposta aliada de eleições livres, e se aceita a constituição posterior de um governo alemão.

Anunciou que a França aceita a

(Continua na 10.ª pag.)

EXPANSÃO DO COMÉRCIO ANGLO-RUSSO

Êxito da missão comercial britânica em Moscou

Moscou, 4 (R. U.). — O sr. Ivan Kabanov, ministro do Comércio da União Soviética, declarou aos comerciantes britânicos em visita a Moscou que a Rússia está disposta a fazer encomendas num valor superior a 400 milhões de libras à Grã-Bretanha.

Afirmou o ministro soviético que o seu país está preparado para um "aumento considerável" no volume do comércio anglo-russo, se os círculos comerciais ingleses tiverem realmente a intenção de ampliar o comércio com a URSS. O sr. Kabanov declarou a 40 homens de negócios ingleses, numa reunião no Ministério de Comércio Exterior, que a Rússia está disposta a comprar petróleo, usinas elétricas completas, navios de carga, equipamento elétrico, maquinaria textil e artigos de consumo. Essas transacções, acrescentou, elevariam o comércio anglo-soviético a um nível jamais alcançado.

Na mesma ocasião, o sr. Kabanov entregou aos homens de negócios ingleses, uma lista de 61 artigos, no valor de 3 bilhões de rublos, isto é, cerca de 400 milhões de libras, estas listas, a serem admitidas à Inglaterra entre 1955 e 1957. Finalizando, o ministro marcou uma nova reunião, para a próxima semana, depois que os ingleses tiverem estudado a lista apresentada.

INQUIETO O VATICANO

pela revolta dos padres-operários

Cidade do Vaticano, 4 (F. P.). — O comunicado pelo qual 73 padres-operários externaram pontos de vista opostos aos do episcopado francês, a respeito de seu estatuto, causou profunda emoção nos círculos vaticanistas.

Havia inquietação quanto à atitude que o Vaticano tomaria em face das medidas ditadas pela hierarquia, depois da viagem a Roma dos cardeais que representavam o episcopado francês. Tinha-se visivelmente um gesto como o que acaba de se produzir.

De um modo geral, pensa-se que esse gesto constitui precisamente uma prova da oportunidade das medidas tomadas para pôr fim a uma forma de apostasia que havia dado lugar a incoerências. No entanto, em conjunto, desejava-se que a tomada de posição dos padres-operários não se inclinasse para a revolta aberta, porque não se duvida de que as autoridades superiores, comprometidas como estão, não poderão voltar atrás em suas decisões.

Nos departamentos eclesiásticos responsáveis conserva-se uma reserva herética a respeito de toda a questão.

A Ásia também discutida em Berlim

Berlim, 4 — Corre que faz caminho a idéia de uma Conferência dos Quatro Grandes com Pequim e as duas Coreias, à margem da Conferência atual, segundo sugestão britânica submetida às 16 nações que lutaram na Coreia e a que os russos também seriam favoráveis.

Restaria determinar a participação eventual da Indochina, havendo quem encontre a hipótese de outra Conferência relativa à mesma, sem participação dos Estados Unidos nem da Rússia. (F. P.).

AGUARDAM INSTRUÇÕES

Berlim, 4 — Os chanceleres das Democracias mantêm a firme decisão de não permitir que Pequim tome parte em qualquer

Esperada grande batalha

O ministro americano em Saigon declara que Pequim auxilia os rebeldes na Indochina

SAIGON, 4 — As forças francesas recuaram de Muang Nhai e Muang Sal (a 60 e 55 milhas de Luang Prabang) voltando ao primeiro arco de defesa da cidade, a 30 milhas do norte para noroeste, até a fronteira da Birmânia.

Ao longo dessa linha os franceses estão em contacto com pontos de lança da Divisão de 12.000 rebeldes, que se movem em columnas através de montanhas e florestas, visando romper as defesas interiores. A principal batalha pela posse de Luang Prabang talvez se inicie dentro de dias. A população civil de Laos trabalha febriamente para ajudar a defesa da capital, estimulada pelo rei. Os civis correm o risco de serem desalojados das fortificações para permitir boas vistas aos artilheiros.

Foi inaugurada uma ponte aérea desde o De Lin até Luang Prabang, a fim de levar abastecimentos e munições.

Forças francesas em combate com dois regimentos rebeldes, no planalto de Kienai, 125 milhas ao sul de Hue, capital do Anham marítimo, feriram e aprisionaram numerosos rebeldes nas selvas infestadas de tigre. O mesmo comunicado acrescenta que as forças francesas controlam a situação naquele setor. Ontem, os rebeldes atacaram um bico de praia no rio Day, ao sul de Hanoi. (R. U.).

EXPORTAÇÃO DE CENTRAIS ATÔMICAS

Segurança militar e esterilidade científica

Londres, 4 (F. P.). — "A exportação de centrais atômicas, destinadas a produzir eletricidade, constitui uma questão de segurança militar e de esterilidade científica, declarou o professor F. E. On, encarregado dos cursos de Termodinâmica na Universidade de Oxford.

O professor, que fazia uma conferência na Universidade de Londres, acrescentou: "Seriam permitidos ao resto do mundo que consuma um quarto somente de energia elétrica consumida atualmente na Inglaterra, seriam necessárias centrais atômicas que custariam dezenas de bilhões de libras. Essas centrais seriam justamente o gênero de exportação que conviria à Grã-Bretanha".

"Nesse domínio, prosseguiu o professor, muito poucas nações estão tão bem colocadas como a Grã-Bretanha, que dispõe de uma profusão de gênio inventivo, de um adiantamento de dez anos sobre a maior parte dos outros países, e de uma indústria bastante forte para emprender essa tarefa formidável".

Pedindo uma troca maior de informações em matéria atômica, o sr. Simon frisou que essa realização se chocaria com que abusivamente se chama, por vezes, de segurança.

"Um por cento desse gênero de segurança acarreta 80% de esterilidade, de maneira que o seu emprego nos navios parecia coisa de promessas, em particular para os submarinos mas que a potência nuclear parecia, particularmente pouco indicada" para a aviação.

Produção Renda Salário

Plano de expansão decide o Gabinete Francês

Paris, 4 (F. P.). — O Conselho de Ministros decidiu, hoje, pôr em vigor um plano de expansão da economia francesa, em 18 meses, que tem por objetivos aumentar de 10% ao menos o conjunto da produção, renda nacional e o poder de aquisição dos salários.

Por outro lado, tendo em vista inaugurar esse plano em um clima social firme, o governo decidiu pôr, por decreto, a partir de 8 de corrente, de 100 a 115 francos, o salário-horário mínimo, na região parisiense. Para que essa medida se limite aos salários mais baixos e não acarrete um alto geral de salários, o aumento deverá ser concedido apenas aos empregados sob a forma de uma prioridade decessiva, que não terá incidências sobre a hierarquia. Em outras palavras, os salários beneficiários desse aumento serão os trabalhadores que recebem atualmente menos de 155 francos por hora (ou 23.000 francos por mês), na região parisiense. Nas províncias, onde a taxa dos salários é reduzida em confronto com os de Paris, segundo uma porcentagem variável conforme as regiões, e que não atinge a 13%, esse salário mínimo será reduzido nas mesmas proporções.

Variações centenas de milhares de trabalhadores do setor privado devem beneficiar-se com esse aumento. Mas não corresponde às reivindicações dos Sindicatos Obrários, que pedem um salário mínimo de 27.000 francos por mês, para o conjunto do país.

O governo havia já procedido em setembro último a um aumento análogo dos baixos salários do setor público, cujo mínimo tinha sido elevado a 23.000 francos por mês, em Paris.

O congelamento dos preços, decidido em setembro de 1952, pelo sr. Antoine Pinay, na época presidente do Conselho, será, além disso, reforçado, e todas as medidas de baixa serão encorajadas.

Quanto ao plano de expansão econômica, adotado por proposta do sr. Edgar Faure, ministro das Finanças e dos Assuntos Econômicos, compreende uma série de medidas tendentes essencialmente a desenvolver os investimentos produtivos pela concessão de créditos suficientes.

As reduções das taxas sobre os lucros e o enquadramento a taxa de juros bancários, notadamente a redução de 0,25% da taxa de desconto do Banco de França.

Outras medidas serão tomadas antes de 1.º de março quanto ao plano do comércio exterior. Tratar-se-á de elevar principalmente a taxa de câmbio da libra, em relação das trocas da França com os países da O.E.C.E. (Organização Europeia de Cooperação Econômica) para 75% pelo menos.

O Conselho Geral do Banco de França, reunido hoje, decidiu reduzir de 3,5 a 3,25 por cento a taxa de descontos, e taxa de compra dos títulos públicos, cujo prazo não exceda de três meses, bem como a taxa dos adiantamentos a trinta dias sobre os mesmos títulos. Permanece sem alteração a taxa dos adiantamentos sobre os títulos em geral.

GUATEMALA Q. G. COMUNISTA

Denúncia de jornalista americano

Nova York, 4 (U. P.). — Um jornalista norte-americano, em uma transmissão pelo rádio desde San Salvador, declarou que com a ajuda ou pelo menos com a cooperação do atual governo da Guatemala, o comunismo estabeleceu seu Q. G. no referido país.

O jornalista em questão, Marshall Hammett, correspondente da rede radiofônica NBC (National Broadcasting Company), foi expulso recentemente da Guatemala. Sua transmissão para Nova York, ontem à noite, fez parte de um programa de notícias transmitido todas as noites pelos vários correspondentes daquela rede dos diversos pontos do globo onde se encontram.

Falando sobre seu trabalho na Guatemala, o jornalista disse que

(Continua na 10.ª pag.)

CAFÉ: UMA XÍCARA de bom-senso do "N.Y. Times"

Em editorial alerta para o perigo da baixa artificial — Um pouco de humor na reação do Congresso americano

Nova York, 4 (U. P.). — Em editorial sobre a situação criada pela alta dos preços do café, o "New York Times" diz, hoje, que a tentativa de mantê-los baixos, artificialmente, pode fazer que o café seja enviado pelos produtores estrangeiros a países dispostos a pagar mais.

O editorial diz: "O lugar que o café ocupa na vida diária norte-americana poucas vezes se demonstrou de forma tão impressionante como na atual situação causada pelos recentes aumentos de preço."

Evidentemente, a ação da Comissão de Agricultura do Senado, recomendando a regulamentação dos preços do café, e a resposta a "regulamentação" de muitos norte-americanos que consideram a xicara de café pela manhã e, a intervalos, durante o dia, uma parte essencial de sua vida de todos os dias.

Essa inquietação é compreensível: mas resta demonstrar que a regulamentação governamental seja a solução do caso.

Longam-se acusações de que a alta dos preços é consequência de especulação, de monopólio brasileiro dos estoques de café, e outras do mesmo estilo. Tais acusações foram desmentidas e há discrepâncias quanto aos fatos básicos.

Duas investigações federais estão sendo realizadas para apurar a verdade. A ação legislativa, na ausência dos fatores determinantes, parece, de certo, improcedente, se o caso se reduz, simplesmente, a que os estoques de café são insuficientes para atender à procura pelos preços mais baixos de anteriormente.

Em tais condições, a situação não poderá melhorar muito por mais tempo.

(Continua na 10.ª pag.)

"Beau Geste"

...o asno é uma lição viva — uma lição de bondade das crianças da Escola Primária Fulton Hill, Oldham. "Beau" foi salvo do matadouro pelos "tostões" das crianças, e vai agora diariamente à escola para ser cuidado e alimentado.

As crianças trazem seus iqueis para cuscar sua manutenção

RESENHA INTERNACIONAL

CILIAO — Os sinos das igrejas timbalharam hoje em Ciliaio, assinalando o 50.º aniversário da independência da ilha. Em Ciliaio, o governador geral, lord Seabury, passou em revista um desfile de tropas de uma milícia de complemento. (R. U.).

CHILE — A situação econômica do Chile continua a agravar-se. Segundo informações colhidas depois de reunião da Comissão do Cobre, da Bolsa Central, as vendas de cobre continuam inferiores à produção, aproximadamente de 150.000 toneladas os estoques não vendidos. A indústria do aço também se igualmente numa situação difícil, em consequência da paralisação quase total das vendas à Argentina, acarretando a do fornecimento do trigo.

O Conselho Geral do Tratado de União Econômica entre a Argentina e o Chile, com sede em Santiago, há sete semanas não chega ainda a acordo definitivo quanto às trocas, segundo os meios governamentais, mencionando o Chile adquirir o trigo nos Estados Unidos. (F. P.).

CORÉIA — Quinze prisioneiros de guerra norte-coreanos, que haviam pedido para serem enviados para países neutros, mudaram de opinião e se entregaram às autoridades sul-coreanas.

Restam 38 prisioneiros que insistem para serem enviados para países neutros. (F. P.).

EGITO — O jornal governista egípcio "Al Ghenouria" anunciou hoje que o Egito recorrerá a nova diretiva da Grã-Bretanha não respeitasse seus problemas quanto à evacuação da zona do Canal de Suez.

A pedra angular desta nova política seria a intensificação da vigilância em relação às forças britânicas na zona do canal; o tratamento do maior número possível de jovens nos campos da Guarda Nacional; a eliminação gradual da importação de utilidades britânicas e de todo o bloco imperialista e a orientação da política econômica egípcia para novos mercados e a não colaboração com o ocidente nas Nações Unidas.

EGITO — Eleva-se a 4 o número de soldados britânicos "rapados" na zona do Canal de Suez, e que agora voltam para a Inglaterra, sob o comando de Londres.

Recorda-se que o War Office confirmou, hoje, que 2 artilheiros, estacionados na zona do Canal, haviam sido mortos pelos egípcios em junho passado, metidos no prisão e 7 meses mais tarde recombinados para a Grã-Bretanha com documentos falsos. (F. P.).

INDIA — Numa emissão captada nesta capital, a rádio indiana anunciou que os corpos de todas as vítimas que encontraram a morte, ontem, no estouro de Suez, Delta, perto de Hailahabad, foram incinerados hoje à tarde, com exceção de 30 corpos, que, depois da identificação, foram entregues às respectivas famílias. Os demais corpos foram soterrados antes da incineração e as fotografias colocadas nas urnas para permitir uma posterior identificação. Segundo os últimos cálculos, precisou a emissora, cerca de 350 pessoas morreram sendo o número de feridos bem maior. (F. P.).

IRAO — A polícia estabeleceu hoje a marcial nesta capital e cercou os comunistas e os partidários do ex-premier Mossadegh de usarem granadas de mão e tentaram desarmá-los. (F. P.).

(Continua na 10.ª pag.)

SINGRA

SUPLEMENTO em rotogravura

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO Não pode ser vendido separadamente

RESOLUÇÃO CONDENA CAMPANHA ANTICAFÉ

Washington, 4 (U. P.). — Os governos do Brasil, da Colômbia, de El Salvador e do México apresentaram hoje um projeto de resolução à Comissão do Café do Conselho Econômico e Social Interamericano, no qual condenam a campanha atualmente em curso nos Estados Unidos contra os altos preços do café.

O projeto propõe também que se inicie um inquérito para se descobrir as fontes e os motivos da campanha contra o café, tendo em vista lançar uma ofensiva para contrabalançar tal campanha.

Atorna o texto da moção que se deve dar preferencial atenção à situação do café na Conferência Interamericana de Caracas.

No curso da reunião, a Costa Rica anunciou que desejava apoiar o projeto com os demais países.

A comissão não tomou qualquer decisão imediata sobre a moção, mas nomeou uma subcomissão especial para considerar seus termos e o de uma declaração sobre a situação do café, apresentada pela República Dominicana.

A subcomissão designada está integrada por representantes do Brasil, da Colômbia, El Salvador, México, Costa Rica (juntos-se posteriormente) e Estados Unidos.

Este organismo recém-nomeado deverá apresentar um relatório às últimas horas de hoje.

O preâmbulo da moção diz que o boicote ao consumo do café está prejudicando os Estados Unidos. A campanha é estimulada por declarações públicas de legisladores, atraídas e pelo fato de que antes de serem concluídas as investigações foram tomadas medidas contra o café. Expressa em seguida:

"Essa campanha ameaça gravemente restringir o comércio Interamericano, com grave prejuízo para os legítimos interesses econômicos dos países produtores de café e os consumidores do E.E. U.U., e afeta profundamente as relações amistosas entre os países do continente".

O projeto de resolução foi apresentado à Comissão por Ricardo Patiño, representante da Colômbia, que fez surgir uma questão ao perguntar se a agitação e as investigações com relação ao café poderiam ser o reflexo de uma mudança da política dos E.E. U.U. para com a América Latina.

Edward Cale, representante norte-americano na Comissão, defendeu a posição de seu país e disse que não pode participar de nenhum projeto no qual se critique o Congresso ou o governo dos E.E. U.U. A seguir, passou em revista a história do aumento do preço do café.



Neste verão! Sombra e água... URODONALIZADA

de graça para v...

as maravilhas da PRAIA DE IPANEMA e os encantos da AV. VIEIRA SOUTO!

Imobiliária Iar carioca Ltda.

12, Av. Rio Branco, 128 - 5504-Joia - Tels. 42-3384 e 32-4346

de graça para v...

as maravilhas da PRAIA DE IPANEMA e os encantos da AV. VIEIRA SOUTO!

Veja no próximo domingo o anúncio do extraordinário lançamento do EDIFÍCIO "TALUNAR"

— Frente para a Av. Vieira Souto, esquina da Rua Montenegro —

apartamentos de

• Sala e Quarto separados • Armário embutido • Banheiro completo • Cozinha com fogão de 4 bocas e lugar para Geladeira • Área de serviço com tanque • Abrigo para automóveis, incluído no preço.

Preço: Crs 270.000,00

pôsto em nome do comprador, sem juros ou quaisquer despesas.

Apenas 5% DE SINAL! FAÇA JÁ SUA RESERVA!

Imobiliária Iar carioca Ltda.

12, Av. Rio Branco, 128 - 5504-Joia - Tels. 42-3384 e 32-4346

Expectativa de boa vontade

Não há um só brasileiro hoje que não esteja sinceramente desejando que o sr. Getúlio Vargas nos dois últimos anos que lhe restam faça um bom governo. A paciência e até mesmo a resignação com que, de modo geral, todos estão suportando as dificuldades atuais é prova de que há esperança de melhores dias. De outra maneira não se explicaria que populações inteiras estivessem sofrendo fome e sede sem um grito de revolta.

Se revolta há, ela se contém, silenciosa, ou quando se manifesta, através de greves sempre injustificadas como as do Cais do Rio, que em forma é o próprio governo por intermédio do ministro do Trabalho. O Brasil quer paz, não a "paz romana" do tempo do Estado Novo, mas a paz democrática, livremente conquistada e exigida pela maioria dos cidadãos. É esse o motivo por que achamos inúteis e mesmo perigosas as tentativas de sr. João Goulart, em franca oposição ao

crise de energia elétrica, o país, em suma, saia da miséria. O programa para esse fim — não o programa que o sr. Getúlio Vargas tão avaramente mantinha em segredo — já está iniciado. Possivelmente em alguns pontos fracassará, mas em outros certamente não, se eliminada for a sabotagem judaica.

Em janeiro último não se emitiu um só centavo. Pelo contrário: foram recolhidos com milhões de cruzeiros. Embora uma gota de água, dela não se precisava, porque o importante era conter a cheia. Concorreram para essa parada inflacionista, os ágeis dos leilões que já somam cerca de 5.200 milhões. Como as bonificações às exportações atingiram 2.500 milhões, descongestionando monetariamente os grandes centros para fortalecer as zonas de produção do interior, as sobras no total de 2.700 milhões entraram para os cofres do Banco do Brasil, tornando assim desnecessárias novas emissões para atender as solicitações normais de Crédito Geral e de Redescuento. Se, por sua vez, esse crédito geral fornecido diretamente pelo Banco do Brasil às atividades produtivas for, indiretamente, através do Redescuento, orientado para onde haja trabalho e não especulação, pelo menos a estabilização dos preços será inevitável. Mas é preciso que fatores estranhos não perturbem a boa marcha desses negócios monetários e de crédito. A alta exagerada de salários é um deles. Incorporam-se aos preços que, por sua vez, forçam a distensão da roupagem monetária. Outro fator de não menor importância está nas greves. O sr. Getúlio Vargas que, no seu recente discurso, disse que "precisamos conquistar o desperdício" através da eficiência técnica, deve saber que nas greves reside formidável fonte de desperdício. Procure saber quanto custou a última greve do aço nos Estados Unidos, para que tenha uma ideia de quanto custa a greve do Brasil às greves do sr. João Goulart. São homens que deixam de produzir e passam apenas a consumir durante todo o tempo em que se acham afastados do trabalho. O consumo não se altera e a produção se reduz. Logo, é inevitável a alta dos preços.

Se pedimos a atenção do sr. Getúlio Vargas para esses fatores elementares de técnica econômica é porque, como os demais brasileiros, estamos — ainda que com escassa esperança — cheios de boa vontade. Vejamos se, pela lei das probabilidades, acertar daqui para a frente aquilo que deve ter esgotado suas possibilidades de erro, daqui para trás.

MANGUINHOS

Um dos aspectos mais graves da atmosfera de corrupção que respiramos atualmente no Brasil é que nada mais é sagrado para o intervencionismo político. Um caso bem ilustrativo é o do Instituto Oswaldo Cruz. Ao cabo de três anos de existência e portanto de decadência de uma das poucas instituições sérias, científicas do país, deu o governo uma solução política ao caso: foi nomeado diretor de Manguinhos um afilhado de batismo do sr. Getúlio Vargas e amigo do peito do sr. João Goulart — o dr. Francisco Silva Laranjinha, cardiologista do I.A.P.I.

Até o ano de 1950 o Instituto Oswaldo Cruz viveu um belo meio século de vida, devotando parte de suas atividades à ciência pura e parte às vacinas e soros que o tornaram célebre no mundo inteiro. Isto não era fruto de nenhum acaso. Fundado por aquele homem extraordinário que uniu ao gênio científico uma notável aptidão administrativa — Oswaldo Cruz — o Instituto teve, depois de seu fundador, uma nobre linhagem de médicos à sua testa. Foram eles Carlos Chagas, Carlos Fontes e Henrique Aragão. Como morresse no seu posto os três primeiros diretores, já se ia fazendo tradição, que a direção de Manguinhos era vitalícia. Aparentando-se, o dr. Henrique Aragão rompeu essa tradição. Foi nomeado para substituí-lo, em 1949, outro nome ilustre da medicina pátria, o dr. Olympio da Fonseca. Mas se sua ciência era certa, sua administração foi calamitosa. Uma onda incontrolável de nomeações e de inovações, que atacavam a base do I.O.C., sem erguerem o que o tornavam seriamente eficiente até mesmo na produção de vacinas indispensáveis, transformaram seu período em verdadeira época de guerra interna. Não se trabalhava mais em Manguinhos — brigava-se. Quando moviamos contra a administração do dr. Olympio da Fonseca uma campanha persistente, ele próprio, dando prova de dignidade e coragem pessoal, veio visitar-nos nesta redação. Não nos convenceu — devido à sua obstinação em não se afastar do cargo para que se verificasse um inquérito pedido pelo próprio DASP — mas certamente fez aumentar o respeito que sentíamos pela sua pessoa. E, afinal, em julho do ano passado, o ministro da Educação concedeu a demissão que o dr. Olympio acabou por pedir.

Parecia o fim de uma batalha. Já a casa de Oswaldo Cruz entrava numa fase de arrumação, de contentamento e de produtividade. Mas, ao cabo de meses de matéria escura — veio o dr. Laranjinha. Alguns dos melhores elementos do I.O.C., sem dúvida cansados da longa desordem, acham que o dr. Laranjinha deve ter um crédito de confiança. Mas e o precedente político? Se Manguinhos, cuja direção tem servido para coroar brilhantes carreiras médicas, serve agora de emprego a pelegos, onde iremos parar? Que resta de sagrado no Brasil?

E nem são todos em Manguinhos que acham que o novo diretor merece um crédito de confiança. Foi de cientistas de lá mesmo, humilhados com o aparecimento do Laranjinha, que ouvimos um trocadilho cruel: "Isto aqui já não passa de um Instituto Oswaldo Cruz".

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos variáveis, moderados e frescos. Máxima — 32,2. Mínima — 23,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Emergência eleitoral

Depois de cerca de três anos de discussões e emendas, não chegou o Congresso a votar a reforma do Código Eleitoral e ontem, no Senado, sublembra-se que o líder da maioria estava no propósito de apresentar projeto de emergência que alcançasse disciplinar a realização do pleito de 3 de outubro vindouro, evitando as fraudes.

Esperar que o Legislativo complete rapidamente o instrumento que não se deu pressa em elaborar, seria correr o risco certo de chegar o dia das eleições sem uma lei que as regulasse. Obviamente, nem há mais tempo para isso, como reconhece a Justiça Eleitoral, nem o vazio dos plenários, com a sistemática falta de número para as votações, autoriza esperanças de produção parlamentar.

Outra vez, pois, não será a primeira, acossado pela urgência, o Congresso manipula a tope de caixa uma legislação de emergência, que diz ser mínima e perfunctória em relação ao Código que se a reforma, e, assim, coincidentemente, o processo eleitoral deixará de ser organizado no conjunto dos dispositivos que a experiência específica e as peculiaridades do sistema político brasileiro estão a sugerir e a reclamar.

Injustificável é a procrastinação a que os

deputados e senadores, imprevidentes, submetem matéria de tamanha importância, cuja urgência se impõe, tanto mais quanto a precariedade das leis de emergência, falhas, por natureza, de estabilidade ordenadora, deixa claros aberturas no acontecimento das eleições, claros em que se vão perniciosamente repetindo abusos, fraudes, incertezas e perplexidades com fatais repercussões no exercício do sufrágio popular e, em consequência, na íntima estrutura do regime democrático.

Subterrâneo

Telegrama da capital peruana nos dá conta de que a companhia do metrô de Paris construiu a rede de transportes subterrâneos de Lima, financiando as respectivas obras. O governo do Peru reembolsará com a exploração do serviço os investimentos feitos.

Lima, depois de Buenos Aires, será, assim, a segunda cidade sul-americana a ser dotada de metrô, que os cariocas aguardam há muitos anos, desde quando a sua população cresceu, criando, juntamente com os acidentes geográficos do Rio, o tumulto e o congestionamento do trânsito de superfície, que só poderia ser regulamentado com o aproveitamento de linhas subterrâneas.

Em agosto de 1951, a Comissão Executiva do Metropolitano entregou ao prefeito de então, o engenheiro João Carlos Vital, os estudos definitivos daquilo que viria a ser o metropolitano do Distrito Federal. Os estudos previam a construção dos troncos Sul, Oeste e Norte numa extensão total de vinte e cinco quilômetros. Seria a implantação inicial, porém de imensa valia, uma vez que se poderia conduzir passageiros da Lapa à Praça Saenz Peña e de D. Pedro II ao Lido com a rapidez pertinente a esse tipo de transporte das cidades superpovoadas.

Na conformidade do mesmo plano técnico, concebido, dar-se-ia a construção de quatro quilômetros por ano, sendo de cinco quilômetros a extensão a ser construída no último ano. O orçamento estimado para o total da obra seria de dois bilhões de cruzeiros e mais equipamentos no valor de duzentos milhões.

Como se vê, a inauguração dos primeiros dez quilômetros poderia ser efetivada em quatro anos, cobrindo os itinerários Lapa-Saenz Peña, e Pedro II-Pavilhão Mourisco. Havia, também, a particularidade de o término do primeiro ano de trabalho estar pronto o trecho Lapa-Praga Onze; no segundo ano, Praga Onze-Saenz Peña; no terceiro, Pedro II-Lapa; no quarto, Lapa-Mourisco; no quinto, Praga Onze-Mem de Sá e no sexto ano, Mem de Sá-Largo de Bemfica e Mourisco-Lido.

Porque, achando-se tudo planejado, tecnicamente previsto e financeiramente orçado, até hoje não se deu início à obra cada dia mais inadivida? Aos franceses, os mesmos que irão operar em Lima, confiaram-se os trabalhos especializados e, tanto no orçamento municipal para 1952 como no para 1953, consignaram-se recursos substanciais com aquela finalidade.

Todavia, mudou a administração. O engenheiro foi substituído pelo coronel, e este não viu necessidade de dar prosseguimento aos trabalhos do antecessor. Esforços de verbas levaram o dinheiro para outros pagamentos e o carioca continuou a atropelar-se na superfície da cidade para buscar a condução que o levasse ao trabalho.

Mais felizes são os peruanos que, antes de nós, contaram com o seu metropolitano. Mas não é de estranhar esta posição de inferioridade do Rio de Janeiro com o prefeito que tem, e com o secretário de Viação e Obras voltado quase sempre para problemas de gabaritos e para rejeição de projetos urbanísticos, a fim de atender a grupos interessados. Mas isto é uma outra história, que contamos nesta mesma página sob o título "Cidade de Pedra".

Pergunta

Comentamos ontem o caso de um explorador e espancador de mulheres que continua servindo nas fileiras da polícia, embora a própria associação dos servidores já o tenha expulso. Finalizamos: tem a palavra o chefe do D. F. S. P.

O general Ancora não usou a palavra ofendida. Tampouco resolveu afastar o criminoso de um serviço ao qual está confiado a segurança da população.

Resta dirigir ao chefe de Polícia uma pergunta: se alguém o chamasse de protetor de exploradores de mulheres, o general faria queixa-crime por injúria? E esperaria ganhar o processo?

Stassen ajuda a Harold

O sr. Harold Stassen já nos decepcionara suficientemente ao declarar, por ocasião de sua recente visita-relâmpago ao Brasil, que a cooperação dos Estados Unidos com a América Latina em geral e com o Brasil em particular se efetuariam em termos de assistência técnica. Não nos caberia senão lamentar, como a

zemos, que o governo norte-americano se mostrasse tão incapaz de compreender que o problema latino-americano, sendo um problema de desenvolvimento, não terá qualquer possibilidade de ser resolvido através somente da assistência técnica. Por mais valiosa que esta possa ser, pela sua própria natureza, limitar-se-á a criar condições propícias para os planos de desenvolvimento cuja execução esteja a exigir, por sua vez, do único país capaz hoje de exportar capitais, uma política econômica contra a qual se levanta, atualmente, nos Estados Unidos, o Partido Republicano.

Se não nos surpreendemos a posição do sr. Stassen, por bem conhecermos os pontos de vista de seu partido, mais interessado em resultados tangíveis e imediatos do que em proporcionar aos Estados Unidos uma liderança realmente criadora, ficamos estupefatos com o notícia que nos chega de Washington, através da "Hansson Latin American Letter", uma publicação especializada de pequena circulação, segundo a qual o chefe da Administração das Operações no Exterior declarou que tencionava dar a maior assistência possível à África, a fim de que esta possa expandir sua produção de café, quebrando assim o domínio que exerceriam sobre o mercado norte-americano, os especuladores da América Latina.

Custa a crer que o sr. Stassen haja endossado apressadamente a teoria de que a presente alta do café é manobra de especuladores, e que tenha nela fundado sua decisão de fomentar a lavoura cafeeira em terras africanas, embora sabendo que o café representa pela amplitude da economia da América Latina, cuja amizade e solidariedade os Estados Unidos dizem tanto prezar. Não seria impossível ao governo

CIDADE DE PEDRA

O prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso assinou mais um ato. Nem o nome, coisa que é muito do seu agrado, apenas, desta vez, não foram novos funcionários, mas uma comissão para planejar a venda de terrenos pertencentes à Prefeitura através de desapropriações e localização no centro urbano. Foi um ato negativo, mas é este.

O sr. Dulcídio desafia o que outras administrações levaram trêz lustros para fazer. E desafia em nome de quê, para atender a que interesse? Em nome de uma vésia política que consiste em carrear mais dinheiro para os insaciáveis cofres municipais. Compreender-se-ia a necessidade de maiores recursos financeiros para acudir aos interesses da cidade, que devem determinar a coincidência com os da Prefeitura, não se admitindo na espécie divergências e sacrificios. Mas vender áreas livres e dispendiosas no centro da capital, — áreas que, talvez, tenham de ser adquiridas futuramente e por que preço! — mesmo que sejam elas, no momento, superfúas aos planos de urbanização, não nos parece um expediente adequado e saudável para angariar maiores fundos.

Uma cidade sem espaços verdes se converte num conjunto sinistro de pedra e cimento. É uma cidade de pedra é uma cidade sem alma. É a isto que nos conduzirá a criminosa política de urbanização que vem sendo praticada pelo sr. Dulcídio Cardoso. Não contente de nada planejar, perturba e desorganiza os planejamentos que encontrou ao empregar-se na Prefeitura, tomando-a, à conta de empresa imobiliária para a venda de terrenos que pertencem ao povo e foram pagos com o seu dinheiro. Toda esta política contra a natureza física e vegetal, não menos que contra a natureza humana, a que se destina ela? Esta ansia de novos recursos, que nos perseguem? É, inexplicável, a não ser que se considere que nos encontramos no ano das eleições.

O sr. Dulcídio Cardoso tem pena de gastar com a cidade. De uma parte, vende o que possui e de outra deixa de comprar o que é necessário. Por meio de um decreto, tornou sem efeito a desapropriação por utilidade pública de áreas agrícolas em plena zona rural. A desapropriação dessas terras, lavrada na administração

METRÔ EM LIMA
Lima, 4 (F.P.) — A companhia do "Metrô" de Paris construiu o "metrô" de Lima, com base em estudos definitivos, que viria a ser o metropolitano do Distrito Federal. Os estudos previam a construção dos troncos Sul, Oeste e Norte numa extensão total de vinte e cinco quilômetros. Seria a implantação inicial, porém de imensa valia, uma vez que se poderia conduzir passageiros da Lapa à Praça Saenz Peña e de D. Pedro II ao Lido com a rapidez pertinente a esse tipo de transporte das cidades superpovoadas.

Na conformidade do mesmo plano técnico, concebido, dar-se-ia a construção de quatro quilômetros por ano, sendo de cinco quilômetros a extensão a ser construída no último ano. O orçamento estimado para o total da obra seria de dois bilhões de cruzeiros e mais equipamentos no valor de duzentos milhões.

Como se vê, a inauguração dos primeiros dez quilômetros poderia ser efetivada em quatro anos, cobrindo os itinerários Lapa-Saenz Peña, e Pedro II-Pavilhão Mourisco. Havia, também, a particularidade de o término do primeiro ano de trabalho estar pronto o trecho Lapa-Praga Onze; no segundo ano, Praga Onze-Saenz Peña; no terceiro, Pedro II-Lapa; no quarto, Lapa-Mourisco; no quinto, Praga Onze-Mem de Sá e no sexto ano, Mem de Sá-Largo de Bemfica e Mourisco-Lido.

Porque, achando-se tudo planejado, tecnicamente previsto e financeiramente orçado, até hoje não se deu início à obra cada dia mais inadivida? Aos franceses, os mesmos que irão operar em Lima, confiaram-se os trabalhos especializados e, tanto no orçamento municipal para 1952 como no para 1953, consignaram-se recursos substanciais com aquela finalidade.

Todavia, mudou a administração. O engenheiro foi substituído pelo coronel, e este não viu necessidade de dar prosseguimento aos trabalhos do antecessor. Esforços de verbas levaram o dinheiro para outros pagamentos e o carioca continuou a atropelar-se na superfície da cidade para buscar a condução que o levasse ao trabalho.

Mais felizes são os peruanos que, antes de nós, contaram com o seu metropolitano. Mas não é de estranhar esta posição de inferioridade do Rio de Janeiro com o prefeito que tem, e com o secretário de Viação e Obras voltado quase sempre para problemas de gabaritos e para rejeição de projetos urbanísticos, a fim de atender a grupos interessados. Mas isto é uma outra história, que contamos nesta mesma página sob o título "Cidade de Pedra".

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
PINGOS & RESPIÇOS
Na Avenida um único topo: — La pelo seu trabalho. Procura-se água de beber. — De balde? — Pois, no Leblon, nem de copo.

— São todos paraisistas, indaga um leitor que nunca viu japoneses.

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

norte-americano desenvolver na África uma produção cafeeira que, baseada nos infínitos padrões de vida lá dominantes, expulsasse do mercado mundial o café do Brasil e dos demais países latino-americanos. Mas, simultaneamente, os Estados Unidos estariam destruindo, no caso brasileiro, aquele que já foi, muito recentemente, o segundo mercado consumidor dos produtos industriais norte-americanos, sem mencionar o fato de que concorreriam para lançar a América Latina no caos econômico e social.

Estrela Inteliz

Bem acomodados nas arquibancadas de espectadores divertidos assistimos à vivíssima discussão ideológica, digamos, que se trava nas regiões da matéria paga entre representantes distintos do ex-integralismo. Aparece o sr. Túlio Régis Nascimento é um espílio. Rebute o sr. Régis Nascimento, dizendo que o sr. Geraldo Melo Mourão apenas é um subespílio ao serviço do Espílio Raimundo Padilha. Responde o sr. Raimundo Padilha, gritando que espílios são todos, menos ele. A discussão fica acalorada, o que é, sem dúvida, sinal de vitalidade. Tampouco falta o palhaço que comenta a gritaria toda com o sintoma da incapacidade da democracia de defender as liberdades constitucionais dos espílios de todos os matizes. E assim o bate-papo continua.

Já se encontra, portanto, em pleno movimento o ex-integralismo, no momento mesmo em que o sr. Flávio Salgado lhe anunciou a ressurreição ou antes a reestrela. Mas os atores já se estão batendo no palco. Foi muito infeliz a estrela.

FEIRA DA AMÉRICA

Declarações do delegado da indústria brasileira

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O delegado da indústria brasileira à Feira da América, sr. Antônio Deviatte, em declarações à imprensa, afirmou ter vindo à Argentina por solicitação de seu governo para representar os industriais brasileiros na referida exposição e que a missão tinha o objetivo de observar a possibilidade de novas relações comerciais em matéria de produtos e serviços entre os dois países. Acentuou ainda que se encontra em estudos na Câmara de Deputados do Brasil um novo tratado comercial com a Argentina, declarando ser questão de dias a concretização desse acordo.

Respondendo a um jornalista, declarou que sua missão tem muito interesse no intercâmbio argentino-brasileiro porque faz parte do programa de integração econômica que o Brasil tem em andamento e que visa a melhorar grandemente a fabricação local. Explicou que o Brasil produz atualmente numerosos artigos que são também manufaturados na Argentina, mas que este não concorre para competir com o incremento do intercâmbio das mercadorias abrangidas pelo convênio. Anunciou Deviatte que sua missão começará dentro de poucos dias a fabricar alumínio em grande escala, citando como prova uma ordem emitida pelo sr. Paulo que deu início a essa indústria a soma de cinquenta milhões de cruzeiros.

O sr. Deviatte pretende regressar ao Brasil no dia 12 de corrente e, durante a estada, fará uma viagem de conferências, antes, com integrantes da Confederação Geral da Indústria (A. F. P.).

ESTUDOS PARA MAIOR INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NO BRASIL

Com o ministro da Agricultura os membros da Missão Klein & Saks

O ministro João Cleofas recebeu ontem, em seu gabinete, os membros da Missão Klein & Saks, que se fizeram acompanhar dos sr. Augusto Frederico Schmidt e Valentim Bouças, da Subcomissão de Alimentos da Indústria Alimentícia, da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Os técnicos de nacionalidade norte-americana, especialistas em indústrias de alimentação, recrutados em nome do elemento de trabalho vieram ao nosso país contratados em missão privada, afirmaram que estão fazendo estudos práticos para a produção de alimentos dentro de 4 anos esperam ter tudo concluído.

Apresentando os visitantes o sr. Augusto Frederico Schmidt explicou o objetivo da Missão Klein & Saks e os objetivos da C. D. A. em convênios. Essas são as de dar ao Brasil alimento bom e barato, industrializado com matérias-primas locais. São, portanto, os de criar uma nova indústria no Brasil e uma nova saúde para os brasileiros.

Falando a seguir o titular da pasta da Agricultura referiu-se às imensas dificuldades da agricultura brasileira, que entrou em crise econômica, devido ao cultivo de produtos agrícolas de baixo valor, como milho, feijão, arroz, mandioca, de que se dispõe, bem como os destinados à exportação, a ser produzidos em pequena escala. Referiu-se a seguir ao lento desenvolvimento agrícola em relação do industrial, não obstante o valor da produção rural ser de 20 por cento da riqueza do país. Também a mecanização agrícola, que encontra agora sua verdadeira importância em nossa país, foi objeto de sua atenção. O sr. Kleinfelder, bem como os especialistas da Agricultura já dispostos de estudos para a industrialização dos

VEM OBSERVAR A SITUAÇÃO CAFEIEIRA DO BRASIL

Jornalistas norte-americanos esperados no Rio e em São Paulo — Indicadas as representantes das donas de casa

Segundo comunicação recebida do escritório do Instituto Brasileiro de Café em Nova York, chegará amanhã, a São Paulo, o jornalista Sullivan, jornalista do "New York Daily News". Por conta do projeto de viagem, Sullivan observará a situação do café no Brasil, visitando São Paulo e o Paraná. O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

CONDECORADO PELO HAITI
o ministro Vicente Ráo
Em cerimônia ontem realizada no Palácio do Haiti, foi entregue ao sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores, o título de Grande Oficial da Legião de Honra do Haiti, em reconhecimento de sua atuação no Brasil.

O jovem Kenneth Darling, preso em Hollywood por furto, declarou que, há quatro meses, vivia de fato, que lhe rendia uns dez mil dólares anuais.

Memo em Hollywood, não é mais emprego para um "artista". Notando, de ali, que Darling está sendo pago imposto de renda.

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

— O sr. Sullivan, em trânsito, deve passar pelo aeroporto do Ga-

Imagens do Rio

O SUPER-SOM

Depois de efetuar suas evoluções formidáveis, o maior vultoso para os repórteres e diázes: — Espera que tenham as muitas gentilezas de que fui alvo no Rio. Mas, de Marina, com os seus dois filhos na mão — uma criança de flores de porcelana doada, rezam as notícias — franziu a testa em sinal de amargura. Que história é essa de que comprem as alfaias, a título de agradecimento ao eslavaco do sr. Azevedo tomou em pedacinhos, e como a reportagem não achou conveniente ir de casa em casa, não foi ao estrodo sônico, devemos concluir que os dois casos são exemplares, e o resto aconteceu nessa base. Temos pois mais um caso no ar, e uma nova ameaça à integridade de nossa louca doméstica. Homena!

Os gostos e os interesses em geral (esse velho começo dos anos) tiveram de admitir que o avião a jato não é mais o que costumava ser. Muito gostoso varou a alma das crianças, na máquina cariosa. Não falando nos adultos que a civilização ensina a guardar e amar a tranquilidade como o sumo bem na terra, e que a vêm proscreita do mundo pela ciência a serviço da importunação universal.

E as mães que o som terrível esturram contra o peito os filhos e apertam.

O que há de novo na publicidade do novo barulho é que ele é apreciado como tal e recomendado à população. Vagou vai se divertir muito escutando o ruído pavoroso, não de desabamento ou explosão, mas de movimento e de vida. O ruído das engrenagens mesmas do cosmos, e não fulminante e cruel que não adianta meter a cabeça nos travesseiros do medo nem enterrar a cabeça no chão. Hábitus-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído, o silêncio é o trovão central da terra, e gostamos de inventar outros, para lançar o público entre nossos vizinhos. Hábitos-se pela a ele. Tira mesmo um certo prazer. E sabe que não é especificamente um ruído de guerra. É simplesmente uma mensagem nova da natureza, captada por nosso engenho e arte.

Se antigamente havia silêncio? Sim, havia, e sabido e reputavam-se como uma atmosfera em que a alma elabora seus frutos mais ricos, e as mais sutis notações e correspondências encontram expressão. Mas agora, com o ruído

Av. Churchill, 94-s. 603
52-4199

(MISSA DE 7.º DIA — CONVITE)

(MISSA DE 7.º DIA — CONVITE)

Joana e Eunice Gambier do Aguiar; Alvaro Vieira Gambier, esposa e filhos; Antonio Vieira Gambier, senhora e filhos; Josephina Vieira Gambier, e Rubens Moreira da Costa Lima, esposa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do seu inqueável esposo, pai e cunhado FRANCISCO FERNANDES DE AGUIAR, para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanço de sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 6, às 10,30 horas, no altar-mor do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Catedral, à Rua 1.ª de Março, esquina de 7 de setembro. A todos quantos compareçam ao ato de fé católica, antecipam agradecimentos. (2492)

**Heloisa Buarque Ozorio
de Almeida**

A família de **HELOISA BUARQUE OZORIO DE ALMEIDA** participa o seu falecimento, ocorrido ontem e com vida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista.

**Heloisa Buarque Ozorio
de Almeida**

(FALECIMENTO)

Paulo Affonso de Paiva Rocha, senhora e filha e Juliano Camargo comunicam o falecimento de sua saudosa e estimada tia e amiga e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 5, às 17 horas, saindo às 16h30, do Cemitério da Real Grandeza, para o Cemitério de São João.

São João Batista. (55690)

William Proctor Preston
(FALECIMENTO)
William Frederick Preston tem o prazer de comunicar o falecimento do seu pai **WILLIAM PROCTOR PRESTON** e convida para seu sepultamento hoje dia 5, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Gamboa para o mesmo cemitério. (1699)

Bento Ferreira Chaves

(MISSA DE 7.ª DIA)

Yvette Siesbrecht Ferreira Chaves e filhos, conternada convidam os parentes e amigos para assistirem à missa alma de seu inesquecível esposo e pai, amanhã, sábado, dia do corrente, às 8,30 horas, na Igreja São Sebastião (Capuinhos) à Rua Haddock Lobo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (475)

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA PINTO

(MISSA DE 7.ª DIA)

O Departamento Jurídico da Estrada de Ferro Central Brasil convida os amigos e parentes do preterido DR. JOSÉ DE OLIVEIRA PINTO, do seu quadro de advogados, para a missa que fazem celebrar amanhã, sábado, dia 6 do corrente, às 8 horas, na Igreja da Conceição da Boa Morte. (253)

DEVERÁ SER INSTALADO NO | **"CHAVE"**
General Electric S.A., estabelecida em São Paulo, Brasil, é a única representante autorizada para a distribuição e instalação de todos os produtos da GE no Brasil.

BRASIL: UMA INDÚSTRIA DE
PREPARAÇÃO DE TECI-
DOS DE ALGODÃO

Florianópolis, 3 (Asp) — O sr. Guilherme Renaux, industrial europeu, fundador de uma das maiores empresas estrangeiras, uma Sulca, outra Inglesa e uma terceira norte-americana, mora em Florianópolis, no sul, uma indústria de preparação de tecidos de algodão por processos ultra modernos.

As instalações do sr. Guilherme Renaux, que é vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, utilizam os três processos combinados, os quais permitem obter tecidos resistentes quanto ao linho.

A transferência da manufatura de tecidos para a fábrica deverá ser o subitem de estudo por parte da SUDOC, a quem será encaminhada documentação necessária.

ANÚNCIO

ANÚNCIO

CUPIM

em casa, móveis, piano, livros, etc.,
dentro alemão extingue e ilumina
com absoluta garantia. preços me-
diocris, ofertas grátis. Tel. 5-2512
— Sr. Richier. (18045)

CIMENTO

Dinamarquês — pronta entrega
Fone: 23-2588 (16131)

EUCALIPTO

Em qualquer quantidade perto do
Rio. Cartas à portaria diário jornal
só. n.º 20127. (20127)

NOVIDADES AMERICANAS

Frescos recém-chegados dos Estados
Unidos vende tudo: maillots, cal-
casina, lingerie, vestidos, chapéus,
meias, botas, robes, artigos pa-
rentes e outras grandes novidades.

"COMPOSIÇÕES"

General Electric S.A., estabe-
lecida em Av. Almirante Barroso, n.º 8,
seu Diretor Presidente, declara
a tal sociedade estar habili-
tada a c o n t a r t a r o f o r n e c i m e n t o
de aparelhos elétricos, de
"TABILIDADES", privilegiada
patente n.º 33.397 — 24 de feve-
reiro de 1937 da qual é titular a
NATIONAL GENERAL ELECTRIC
CO. INC.

"MERCÚRIO"

General Electric S.A., estabe-
lecida em Av. Almirante Barroso, n.º 8,
seu Diretor Presidente, declara
a tal sociedade estar habili-
tada a c o n t a r t a r o f o r n e c i m e n t o
de aparelhos elétricos, de
"PROTEÇÃO E FORTES", privilegiada
patente n.º 33.397 — 24 de feve-
reiro de 1937 da qual é titular a
NATIONAL GENERAL ELECTRIC
CO. INC.

"SUPREMACIA"

Rua Souza Lima 138, apto. 102 —
Favor marcar hora para visita pelo
Tel. 27-1915. (16225)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Comprim-se a domicílio
Telefone 22-0423
(23038)

ATENÇÃO
Compremos máquinas de costura:
Singer, Pfaff, Alfa, Minerva, e outras
marcas mesmo bichadas, coturno
o valor de cada uma, pagas
até 5.000 cruzeiros. - Atendno pelo
Telefone: 42-9322. (23062)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM - COMPRO
Não venda sem minha oferta
Tel.: 22-4435
(16023)

MÁQUINA DE LAVAR RITEMP
Inteiramente nova, vende-se.

tratar tel. 47-0524. (2903) ¹TRIC SOCIEDAD EANONIM

“BAR-MAN”

OFERECE-SE: para trabalhar em boites ou bares:
luxo, com 6 anos de experiência num dos melhores ni-
clubs de Hollywood, California. Falando e escrevendo
feitamente o inglês e conhecendo outras linguas. An-
propostas para cargos de bar-man ou gerência. An-
— Rua Cândido Mendes n. 419, apto. 8 — Fone: 42-
(16)

2.ª feira
ATLÂNTICA • MURILLO BERKARD
DORIS MONTEIRO
JOSETTE BERTAL
MODESTO SOUZA
CONSELHO LEANDRO
ARISTON
NELSON DANTAS
e outros
Carnaval CAXIAS
6.ª feira
PAULO WANDERLEY • JORGE ILELI

2.ª FEIRA
HORARIO 2.30-5.30-7.30-10.30
NITEL POLY
6.ª feira MEME
PAULO WANDERLEY • JORGE ILELI
UM "BIG" MUSICAL EM Technicolor!
AVIDA e um CANÇÃO
BETTY GRABLE
DALE ROBERTSON
JOHN CARROLL
ACOMPANHAMENTO NACIONAL
RUA VISCONDE DE INHUMA, 58-13.º andar

2.ª FEIRA
HORARIO 2.4-6.8-10
NITEL POLY
6.ª feira MEME
PAULO WANDERLEY • JORGE ILELI
OS SALTIMBANCOS
FREDERICK MARSH
TERRY MOORE
CLARA GRAMME
GAMER MITCHELL
NUMA HISTÓRIA HUMANA E COMOVIMENTO!
RUA VISCONDE DE INHUMA, 58-13.º andar

PATENTE N.º 29.763
Cesalândia Société Rhodiaceta, com sede em Paris, França, destinada a "Processo para fabricação de fibras celulósicas", estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira, (16278)
PATENTE N.º 31.049
Cesalândia Société Rhodiaceta, com sede em Paris, França, destinada a "Processo de preparação de novas soluções de derivados polivinílicos", estando representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira, (16278)
CAIXAS D'AGUA
de cimento, folha ou amianto, muros, tanques, postes etc. — Telefone 57-2235 (2936)
LENHA MIUDA
Vendemos lenha, madeiras duras, sementes de incenso para caldeiras e fogões. Rua Prefeito Olímpio de Melo 1514. (2936)
FICAM NOVOS TAPETES CORTINAS
LAVAGENS E CONsertos
COPACABANA
TEL: 27-7195
CASA "JULIO" (11609)
COLCHÕES
Encarregados de fabricar e reformar colchões para o mesmo dia por preços sem competir. Mandamos montar, trocar a dormitório. Tel. 42-0000. Rua Luso-Brasileira, R. Santana 100. (29155)
ITANHANGA GOLF CLUB
Vende-se uma ação de sócio-proprietário. — Tel: 47-6969. (16282)

PADARIA E CONFETARIA
VENDE-SE no centro, com movimento garantido de quatrocentos mil cruzeiros de venda mensais. Negócio urgente por não poder estar à testa do mesmo. Facilidade na base de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS. Mais detalhes, à Organização HISPANIA — Rua Visconde de Inhumas, 58 - 13.º andar — Sala 1.303 — Tel.: 43-2895 — Ramal 19, com o sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas. (32661)
PLÁSTICOS
Diversas novidades, patenteadas, de grande utilidade e consumo. Passa-se em direitos de fabricação e venda com exclusividade. Interessante ocasião para distribuidores ou fabricantes. Tratar diretamente entre 17 e 20 horas, à Av. N. Senhora de Copacabana n. 209 - apto. 702. (04123)
Máquina Lavar Roupa
Vendo automática, mod. 1954, Bendix, por Cr\$ 26.000,00. Rua Constituição n. 41, fone 52-2335, sr. Sílvia. (02954)
REBOCADOR
Vende-se em perfeito estado, com as seguintes características: comp. 38,10 — larg. 6,80 — pontal 2,50 — força 300 HP. Também queima carvão nacional. Cortes para a Caixa Postal 3.683. (16224)
CAPITALISTA COM Cr\$ 1.500.000,00
UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
Oferece-se oportunidade para pessoa com o capital supra explorar em conjunto uma patente de invenção de uma máquina de grande aceitação e procura em todo o Brasil. E favor escrever a este jornal sob CAPITAL PATENTE N.º 16, para ser procurado. Trata-se de negócio sério e rentoso, solicitando-se as pessoas que não tenham real interesse, abster-se de ofertas, que causariam inútil perda de tempo para ambos as partes. (58159)

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTIU"
Último Dia
AMANHÃ ESTREIA DE "MULHERES FELIZES"
CAIXAS D'AGUA
Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado, subterrâneas (sistema) no solo, no fôrro e alto. Os melhores preços da praça — IRMAOS GARCIA — Tel.: 47-6264 — Av. Vieira Souto, 90 — Lpanema. (11333)
MAIA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
RUA DA CARIOCA 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

COMPANHIA DE REVISTAS
Na Orgia CARNAVALESCA
Siwa quer eu me rebolear
J. MAIA
de MAX NUNES
HOJE SESSÕES AS 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO TÔGO!
Carlos Gomes

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MEXICO
Amplas informações grátis. Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 - 5.º andar - Sala 504 - Telefone: 63-5494. (47545)
VIDA? CARA?
Aumente a Renda
Tenho sempre ótima aplicação de capital a juros de 12%, sob garantia de prêmios em hipoteca — Recuperação manual de juros — Não há emprego de capital mal seguro. — Procurem o Corretor e Administrador SR. ANTONIO JOSE CEPEDA para informações sem compromisso e gratuitamente. — Não façam negócio direto, tudo tem sua técnica — Os técnicos em negócios imobiliários são raros — Rua do Carmo, 71 — 8.º andar — Sala 801 e 802. ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORMA LTDA. (10-71). IMOBILIÁRIA NORMA LTDA. (10-71). Sócio fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. (24029)

BAZAR GOLDEN DRAGON LTD.
Av. Copacabana, 245-A
ARTIGOS CHINESES — PORCELANAS
OBJETOS DE ARTE E ADORNO
ELEONORA
ENXOVIAIS — CAMA E MESA
Os melhores em qualidade.
Copacabana Palace — entrada por Rodolfo Dantas
Tel. 57-1819 — Ramal 612
JOAO FERNANDES
Artigos para cabeleiros
Permanente a frio e químico "Searly"
Rua Bolívar n. 63-A
Tel.: 27-7044
INSTITUTO ROXY
Penteados Modernos
Av. Copacabana, 945-D
Tel.: 27-4617 e 47-0117
LOPES E ALMEIDA

GUARDA-MÓVEIS COPACABANA MUDANÇAS
Tel.: 37-3333
A. CHAVES
ARTES GRÁFICAS
Av. Copacabana, 735
Tel.: 37-9577
INSTITUTO DENTARIO
Direção: Drs. Moisés Torres e Fausto de Mendonça
das 8 horas às 12 horas e de 15 horas às 22 horas — Rua Almirante Gonçalves, n.º 29 — fone: 47-2791 — Pósto 5.
GRAVATAS
O'KEY
AVENIDA COPACABANA, 291-B
Copacabana-Palace
NOVIDADES

SEBASTIAO DE LUCA EX-GALERIA EUROPA
Quadros antigos modernos
Av. Atlântica, 306-A
Est. Bolívar
Aberto todos os dias de 17 às 23 horas
ELXON
Enxovals — Cama e Mesa
Os melhores em qualidade.
Copacabana Palace — entrada por Rodolfo Dantas
Tel. 57-1819 — Ramal 612
JOAO FERNANDES
Artigos para cabeleiros
Permanente a frio e químico "Searly"
Rua Bolívar n. 63-A
Tel.: 27-7044
INSTITUTO ROXY
Penteados Modernos
Av. Copacabana, 945-D
Tel.: 27-4617 e 47-0117
LOPES E ALMEIDA

GUARDA-MÓVEIS COPACABANA MUDANÇAS
Tel.: 37-3333
A. CHAVES
ARTES GRÁFICAS
Av. Copacabana, 735
Tel.: 37-9577
INSTITUTO DENTARIO
Direção: Drs. Moisés Torres e Fausto de Mendonça
das 8 horas às 12 horas e de 15 horas às 22 horas — Rua Almirante Gonçalves, n.º 29 — fone: 47-2791 — Pósto 5.
GRAVATAS
O'KEY
AVENIDA COPACABANA, 291-B
Copacabana-Palace
NOVIDADES

SEBASTIAO DE LUCA EX-GALERIA EUROPA
Quadros antigos modernos
Av. Atlântica, 306-A
Est. Bolívar
Aberto todos os dias de 17 às 23 horas
ELXON
Enxovals — Cama e Mesa
Os melhores em qualidade.
Copacabana Palace — entrada por Rodolfo Dantas
Tel. 57-1819 — Ramal 612
JOAO FERNANDES
Artigos para cabeleiros
Permanente a frio e químico "Searly"
Rua Bolívar n. 63-A
Tel.: 27-7044
INSTITUTO ROXY
Penteados Modernos
Av. Copacabana, 945-D
Tel.: 27-4617 e 47-0117
LOPES E ALMEIDA

BAZAR GOLDEN DRAGON LTD.
Av. Copacabana, 245-A
ARTIGOS CHINESES — PORCELANAS
OBJETOS DE ARTE E ADORNO
ELEONORA
ENXOVIAIS — CAMA E MESA
Os melhores em qualidade.
Copacabana Palace — entrada por Rodolfo Dantas
Tel. 57-1819 — Ramal 612
JOAO FERNANDES
Artigos para cabeleiros
Permanente a frio e químico "Searly"
Rua Bolívar n. 63-A
Tel.: 27-7044
INSTITUTO ROXY
Penteados Modernos
Av. Copacabana, 945-D
Tel.: 27-4617 e 47-0117
LOPES E ALMEIDA

UMA ESPERANÇA EM CADA MINUTO... UM DRAMA PUNGENTE EM CADA VIDA...
ROMA as 11 horas
LUCIA BOSE
CARLA DEL POGGIO
MARIO GIROTTI
PAULO STOFFA
Direção de GIUSEPPE DE SODIA
IMP. 44 ANOS
Complemento Nacional 2-3, 40-5, 20-7-8-10-12-20

É CADA MINUTO QUE SE PASSA... DIMINUI A POSSIBILIDADE DE PROVAR SUA INOCÊNCIA...
Mêdo que Condena
TERESA WRIGHT
MACDONALD CAREY
HORARIO 2-3, 40-5, 20-7-8-10-12-20
2.ª feira

JARDEL ARACY CORTES
HOJE AT 9 e 22 HS
MARRETA O BOMBO
O ABRE ALAI
TEATRO JARDEL 218712
NA IMPAGÁVEL REVISTA CARNAVALESCA
UMA NOVA EDIÇÃO
COM O MELHOR DO CARNIVAL
COM O MELHOR DO CARNIVAL
COM O MELHOR DO CARNIVAL
COM O MELHOR DO CARNIVAL

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTIU"
Último Dia
AMANHÃ ESTREIA DE "MULHERES FELIZES"
CAIXAS D'AGUA
Fabrica-se e coloca-se caixas d'água de cimento armado, subterrâneas (sistema) no solo, no fôrro e alto. Os melhores preços da praça — IRMAOS GARCIA — Tel.: 47-6264 — Av. Vieira Souto, 90 — Lpanema. (11333)
MAIA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
RUA DA CARIOCA 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

COMPANHIA DE REVISTAS
Na Orgia CARNAVALESCA
Siwa quer eu me rebolear
J. MAIA
de MAX NUNES
HOJE SESSÕES AS 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO TÔGO!
Carlos Gomes

COMPANHIA DE REVISTAS
Na Orgia CARNAVALESCA
Siwa quer eu me rebolear
J. MAIA
de MAX NUNES
HOJE SESSÕES AS 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO TÔGO!
Carlos Gomes

C.C.C. "OS MELHORES de COPACABANA"
COOPERE COM O COMERCIO - COMPRA NO SEU BAIRRO - INFORMADOR COMERCIAL QUE CONFERE UM DIPLOMA AOS COMERCIANTES
LUXOR HOTEL
Avenida Atlântica, 2354
Fone: 57-1949 - Copacabana
ATELIER DOS MAGOS
Especialidade em lã chinesa e penteados — Restaurações artísticas
Av. Copacabana, 735
Tel.: 37-5358
Acougue São Jorge
Carnes Verdes Especiais
Rua Siqueira Campos, 74
Tel.: 37-5833
CASA CIRAL
COPACABANA
AVES ABATIDAS E PEQUENOS ANIMAIS
Rua Souza Lima, 121
Esquina da Av. Copacabana

CASA DA BORRACHA
Avenida Copacabana, 787-A — Tel. 37-8091.
FELIX BEREICOA
DECORAÇÕES DE INTERIORES
Criações modernas — Ideias originais.
FABRICA PROPRIA
Rua Barata Ribeiro, 323-B — Tel.: 37-1746
AUTOMOBILISTA
O emplacamento vem ali — Evite o tropeço de última hora — Vidros curvos — Planos — Borrachas e capas AEROPLEX
Rua Barata Ribeiro, 266 — Tel.: 37-5516
CIRANDINHA
ARTIGOS FINOS
PARA-MENINAS
Avenida Copacabana, 719-B
COMERCIANTE DE COPACABANA
PARA ANUNCIAR NESTE NOSSO TELEFONE para 27-7351

GALERIA COPACABANA
Papeleria — Livraria — Vidraceiro
— Tels.: 37-7311 e 7344 — Avenida N. S. de Copacabana, 614 — 616
MAXIMINO
JOIAS FINAS
Ruas Figueiredo de Magalhães, 33 e Santa Clara, 27 — Tel.: 37-9080 e Tel.: 37-8815
NUANCE
Tecidos — Novidades
Av. N. S. Copacabana, 774
Tel. 37-2224

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

NATURAL HOJE METRO METRO METRO
145-350-6-8-10-15 • 145-350-6-8-10-15 • 145-350-6-8-10-15
"O VELEIRO da AVENTURA"
SPENCER TRACY
GENE TIERNEY
VAN JOHNSON
LEO GINN

HOJE
Columbo valores
CANTINFLAS
em Nem Sangue Nem Areia
GUÍZAR
ARMENDARIZ

2.ª FEIRA
HORARIO 12.0-3.30-5.40-7.30-10.30
NITEL POLY
6.ª feira MEME
PAULO WANDERLEY • JORGE ILELI
SOMOS TODOS ASSASSINOS
MARCEL MOULDOUZI
AMEDEO NAZZARI
GEORGES POLIDOU
YVONNE SANGON
UM FILME DE ANDRE CAVATTE
PRODUTOS PARA MELHORES FILMES
ACOMPANHAMENTO NACIONAL

COLCHÕES
Reforma e faz novo a dormitório de crina, cabelo, carinas e cortiça — MARTINS — Telefone: 26-5529 (20041)
ESTOJO KERN
Vende-se para desenho e outro de marca Wildo, juntos ou separados. Ocasão. Rua Rio de Janeiro n.º 145, sobr. (11368)
FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de cristal e peças de talheres avulsos de cristal, juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rio de Janeiro, 145, sobr.

COMPANHIA DE REVISTAS
Na Orgia CARNAVALESCA
Siwa quer eu me rebolear
J. MAIA
de MAX NUNES
HOJE SESSÕES AS 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO TÔGO!
Carlos Gomes

COMPANHIA DE REVISTAS
Na Orgia CARNAVALESCA
Siwa quer eu me rebolear
J. MAIA
de MAX NUNES
HOJE SESSÕES AS 20 E 22 HORAS.
AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO TÔGO!
Carlos Gomes

C.C.C. "OS MELHORES de COPACABANA"
COOPERE COM O COMERCIO - COMPRA NO SEU BAIRRO - INFORMADOR COMERCIAL QUE CONFERE UM DIPLOMA AOS COMERCIANTES
LUXOR HOTEL
Avenida Atlântica, 2354
Fone: 57-1949 - Copacabana
ATELIER DOS MAGOS
Especialidade em lã chinesa e penteados — Restaurações artísticas
Av. Copacabana, 735
Tel.: 37-5358
Acougue São Jorge
Carnes Verdes Especiais
Rua Siqueira Campos, 74
Tel.: 37-5833
CASA CIRAL
COPACABANA
AVES ABATIDAS E PEQUENOS ANIMAIS
Rua Souza Lima, 121
Esquina da Av. Copacabana

CASA DA BORRACHA
Avenida Copacabana, 787-A — Tel. 37-8091.
FELIX BEREICOA
DECORAÇÕES DE INTERIORES
Criações modernas — Ideias originais.
FABRICA PROPRIA
Rua Barata Ribeiro, 323-B — Tel.: 37-1746
AUTOMOBILISTA
O emplacamento vem ali — Evite o tropeço de última hora — Vidros curvos — Planos — Borrachas e capas AEROPLEX
Rua Barata Ribeiro, 266 — Tel.: 37-5516
CIRANDINHA
ARTIGOS FINOS
PARA-MENINAS
Avenida Copacabana, 719-B
COMERCIANTE DE COPACABANA
PARA ANUNCIAR NESTE NOSSO TELEFONE para 27-7351

GALERIA COPACABANA
Papeleria — Livraria — Vidraceiro
— Tels.: 37-7311 e 7344 — Avenida N. S. de Copacabana, 614 — 616
MAXIMINO
JOIAS FINAS
Ruas Figueiredo de Magalhães, 33 e Santa Clara, 27 — Tel.: 37-9080 e Tel.: 37-8815
NUANCE
Tecidos — Novidades
Av. N. S. Copacabana, 774
Tel. 37-2224

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE
— 24 horas a serviço de você — Tel.: 27-0864
Rua Bolívar n. 54 - 2.º andar
CALÇADOS FINOS SOBRAL
Copacabana
Av. Copacabana, 787-B
Tel.: 37-9853
Panificação e Confeitaria Sublime
Av. N. S. Copacabana, 1202 — Telefone 47-0750
CASAS GAIO MARTI LTDA
Líquidos e comestíveis finos — Av. N. S. Copacabana, 631 — Tels.: 27-2966 e 27-0745
CASA RÁDIO VITOR
Oficina de Consertos de Rádios
Av. Rainha Elizabeth, 44 — Loja
Tels.: 47-1455 — 47-5800
REVERIE — Modas-Lingerie
AV. N. S. COPACABANA, 859
LOJA D — TEL.: 27-8141 (Galeria Real)
CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos para homens.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

CINEMA



Jaine Blanch, última revelação do cinema espanhol, em "Jeromin"

Esperado em São Paulo, a delegação espanhola

São Paulo, 4. (Asp.) — No próximo dia 9 deverá chegar a São Paulo a primeira delegação estrangeira ao I Festival Internacional do Cinema no Brasil. Trata-se da representação da Espanha, que no mesmo dia deverá dar entrevista coletiva à imprensa.

No dia seguinte, isto é, dia 10, deverão desembarcar em São Paulo nada menos de quatro delegações. É que um avião especial partirá de Londres com a delegação inglesa, o qual fará escala em Paris, onde aguardará as delegações francesa e holandesa, e, finalmente, em Lisboa, receberá a representação portuguesa.

No dia 14, dia da inauguração do Festival, deverão chegar a São Paulo, também em avião especial, as delegações da Ale-

Antes, porém, no dia 11, deverá chegar os artistas e produtores argentino e uruguaio. A delegação dos Estados Unidos virá em avião especial da Braniff e sua chegada está prevista para o dia 20.

Marlon Brando "muito contente"

Hollywood, 4. (U.P.) — "20th Century-Fox" anunciou hoje que o ator Marlon Brando está "muito contente" em Nova York, no cuidados de um psiquiatra. O estúdio informou há pouco recebido uma essa informação, mas não um psiquiatra que não identificado.

Um porta-voz da Fox declarou que Brando apresentou-se para trabalhar há duas semanas, no filme "The Exorcist", que custará 4.000.000 de dólares, mas repentinamente ausentou-se sem dizer uma palavra.

O último papel de Brando foi

manias, Suíça, Itália, Áustria, Jugoslávia e Suécia.

de de Mafro, Antonio no limbo "Júlio César".

CAMINHA A TUBERCULOSE PARA A EXTINÇÃO

O otimismo do dr. João Otávio Nébias, diretor clínico do Hospital do Jacaré

São Paulo 4 (Asp) — O dr. João Otávio Nébias, diretor clínico do Hospital São Luiz Gonzaga, de Jacaré, aludindo aos novos métodos de cura à tuberculose, afirmou não restar dúvida de que a doença desaparecerá, como aconteceu com a pneumonia, com a sífilis e com a blenorragia. Agora, chegou a vez da tuberculose.

A cura dessa moléstia sai do plano individual para o coletivo, com benefícios gerais. Hoje, afirmou, os conhecimentos médicos e cirúrgicos sobre a tuberculose, bem como sobre o seu tratamento, atingiram uma segurança tal que já permitem pensar na possibilidade de sua extinção. "Possuimos, abreviatura, para o diagnóstico, uma das maiores modalidades de reconhecida eficiência e segurança dos magníficos resultados que nos fornece a cirurgia torácica. Com esses elementos, numa sequência lógica e esquemática, os médicos terão os meios para o estabelecimento de um tratamento eficaz. Com os tuberculoses, já demonstramos na 197ª sessão científica do corpo clínico

de Mafro, Antonio no limbo "Júlio César".

PUBLICACOES

Recebemos as seguintes:

Boletim Fedecam de São Salvador, números de 16 e 30 de novembro de 1953.

Boletim do Escriatório Comercial do Brasil em Nova York, número de 23 de janeiro.

Boletim da Federação Gaúcha do Centro Americano-Médico, 23 Caribé, sobre a 5ª. Conferência de Ministros de Agricultura do Centro Americano, realizada em São Salvador, de 26 a 30 de outubro de 1953;

Boletim Econômico edição do Centenário, número do trimestre outubro-dezembro de 1953;

Boletim do Conselho Nacional dos Corretores de Imóveis R. J., número de janeiro;

Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, D. E. P. S. E. C. Quadros Sintéticos, Extra de ... 1953, posto em circulação em maio de 1953;

Boletim da Associação Comercial do Amazonas, números de julho e setembro;

Boletim do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, número de 1 de fevereiro;

Boletim da Câmara de Comércio Americana, número de 31 de dezembro de 1953;

Boletim Fot-Cine, de São Paulo.

Boletim do Conselho Nacional de

Medicina, discutido e debatido num encontro com o Conselho Nacional de Medicina Brasileira, a Associação Paulista de Medicina, a Associação da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Higiene e da Divisão de Tuberculoses da Escola Paulista de Medicina.

VISITA O INTERIO O SEGRETO DO RIO DE OBRAS GAUCHO

Porto Alegre, 4 (Amp) — Visita ao interior do Rio Grande do Sul, o engenheiro Leonel Rizzolo, Secretário de Obras Públicas, a fim de verificar obras autorizadas pela sua Secretaria.

Porto Alegre, 4 (Amp) — Em uma parte do rodovia Casapora, inaugurado, foi oferecido um churrasco.

AUMENTADAS AS PASSAGENS DE ÔNIBUS EM BELEM

Belém, 4 (Amp) — Está parcialmente aprovado o aumento no preço das passagens de ônibus da capital, esperando-se que a população ceda aos autores da medida, a alta do custo do

no. 85. de dezembro. Cm.

PULGAS? BARATAS?

mosquitos, etc. imunize seu lar com garantia de 6 a 12 meses

27-9797

Orçamentos sem compromisso
SERVIÇO INSETICIDA — J. CARVALHO

DE HOJE

Braz de Pina — 30-3480 "Paris Em Abril"	Pirajá — 47-2808 "Paris Em Abril Politeama — 25-143 "Luzes Da Baía"
Catumbi — 25-8118 — "Ouro Da Dis-córdia"	Quatunã — 29-8230 "Faltadade" Icamos — 30-1104 — "I"
Cental — 30-3652 "Estrada De San-ta Fé"	Ridan — 49-1633 "Depois Do V"
Campo Grande — 23-0 "Mundo Em Seus Braços"	Realgengo — "Puracão De V"
Coelho Neto — "Sinfonia De Pa-ris"	Ribeira — 47-1144 "Abbott E Cost"
Eduarda — 29-4753 "Nem Sangue Nem Areia"	Ritz — 37-1724 "Roma 'As 11"
Capacabana — "Sentinelas Do De-serto"	Rosário — 30-1880 — "O"
Edison — 23-4448 "Renegado Herói-co"	Rocha Miranda — "O Último Juízo"
Eliete — 22-2953 "Arenas Ru-bras"	Rouven — 49-5691 — "O"
Floresta — 22-0625 "O Fidalgo Da Califórnia"	Rex — 27-8245 "Fugindo Ao Sudo"
Fluminese — 28-1404 "Nem Sangue Nem Areia"	Santa Alice — "Abbott E Cost"
Gleba — "Ritmo De Chácaras"	Santa Cecília — 38-1623 — "T"

Girajó — 38-1311 "A Família Leró-
Lero".
Haddad, Lobo — 48-8410 "Roma As 11
Horas".
Iguacú — "Paris Em Abril".
Jardim — 28-8330 "Uma Noite No Ta-
pajó".
Japenema — 47-3866 "Depois Do De-
Vendaval".
Jovellano — 28-9832 "Uma Vida Para
Dolores".
Leblon — 47-7605 "Sentinelas Do
Deserto".
Leme — 37-6421 "Nem Sangue Nem
Fogo".
Lourdurina — 28-8733 "Sentinelas
Do Deserto".
Macaçã — 48-1910 "Paris Em
Abril".
Marajá — 28-7294 "A Via De Car-
litos".
Mariana — 28-1357 "A Morte Apon-
ta Sua Arma".
Meiro Copacabana — 37-9797 "O
Meio Fim Da Ventura".
Mezquita Piluca — 48-9570 "O Voleto-
Do Aventura".
Modernas — 48-5 "A Carne E O Dia-
bô".
Modelo — 28-1578 "Fatalidade".
Moldes Castelo — 28-820 "Amar
Foi Um Pecado".
Mourão — 28-0411 "Roma As 11
Horas".
Maúé — "Nem Sangue Nem Areia".
Meier — 28-1222 "A Galinha Dos
Ovos De Ouro".
Miramar — "Abbott E Costello No
Brasil".
Paraíso — 30-2686 —
"O Santo João Do Gaúcho".
Rão Lú — 25-7450 "Sete Di-
as Do Deserto".
Rosa Pedro — 30-4181 —
Tijuna — 48-4518 "Amar Foi
Um Pecado".
Todos os Santos — 48-9300 "O
Voleto".
Trindade — 40-3838 —
Van Lobo — 28-9198 "As Duas
Vidas".
Velo — 48-1381 "A Doce In-
fância".
Villa Isabel — 38-1510 "Luzes
E Ribalta".

Niterói
Cassino — —
Rdon — 2607 "A Volta Dos Ir-
mãos".
Icarai — "Fugindo Ao Passado".
Imperial — 3120 "O Martirio Do
Povo".
Ondina — "Abbott E Costello
Planeta Marte".
Paraisópolis — "Paris Em Abril".
Paraiso — —
Victoria — —

Governador
Itamar — "A Legião Sudesta".
Jardim — "Campê De Batalla".

En	Planeta Marte	Governador
Na	Nacional - 26-6072 "Nem Sangue	Caxias - "Rua Sem Sol"
Nu	Nova - 48-1680 "Paris Em Abril"	Brasil - "Homens Verdadeiros"
Pa	Paraná - 48-1022 "Roma As 11 Ho-	Par - "Sentinelas Do Deserto"
Pe	Peru - 26-1131 -	Paraná - "Amar-Fol Sem
Pr	Prado - 26-1131 -	do"
Re	Rio de Janeiro - 26-1131 "Um Gr	Caxias
Ro	Rio - 26-1131 -	Bogart - "A Terrível Suspeita"
Sa	São Paulo - 26-1131 "Nem Sang	D. Pedro - "A Pantera Negra"
Se	Sergipe - 26-1131 -	Esperanto
So	Sol - 26-1131 -	Capitão - "Abbott E Costello"
Ta	Taiwan - 26-1131 -	
Te	Telex - 26-1131 -	
Tr	Trinidad - 26-1131 -	
Ur	Uruguai - 26-1131 -	
Va	Venezuela - 26-1131 -	
Vi	Vietnã - 26-1131 -	
Vo	Vôl - 26-1131 -	
W	W - 26-1131 -	
X	X - 26-1131 -	
Y	Y - 26-1131 -	
Z	Z - 26-1131 -	

NO MUNDO POLÍTICO

que desengane qualquer demarche porventura feita, neste sentido, é evidente que há mouros na costa.

Os telegrafos do seu gabinete têm estado em franca atividade nas ligações interurbanas, ora para São Paulo ora para Petrópolis. E ontem esteve lá, num encontro a dois, que durou mais de uma hora, o sr. Sales Filho, secretário da Justiça do governador Garcez. Conversa demorada entre dois políticos a portas fechadas, certamente não há de ter sido sobre o calor ou a falta d'água. Foi, positivamente, sobre a sucessão paulista.

Está reagindo

O acordo político do Rio Grande do Norte, como se sabe, girou em torno das duas senadorias a serem disputadas no pleito de 3 de outubro. Não se tratou de nomes. Uma caberá à UDN e outra ao PSD, ficando as suplências para o PSP (Café Filho). O sr. Georgino Avelino é o candidato do PSD enquanto na UDN o assunto ainda está sendo objeto de discussão.

CRIAÇÃO DE NOVAS CIRCUNSCRIÇÕES DE RECRUTAMENTO NO EXÉRCITO

TAMENHO NO EXERCÍCIO

Foi aprovado, ontem, na Comissão de Segurança da Câmara, o parecer do sr. Vitorino Corrêa no projeto do Executivo que pede a criação de 15 Circunscrições de Recrutamento no Exército. Com a aprovação do projeto, atende-se aos interesses dos reservistas que poderão ser atendidos mais rapidamente e se corrige o desmvel existente entre os quadros das armas de Infantaria e Artilharia, de um lado, e Artilharia e Engenharia do outro. Por isso, propõe o governo o aumento de quadros apenas na Infantaria e Cavalaria para suprir as novas C.R., uma vez que, nestas, os quadros já presentes são mais atrasadas que nas outras duas cidades.

é o candidato do PSD quando na UDN o assento ainda está sendo objeto de discussão.

o sr. Mariné Mariz, chefe udenista local, acusa de regresso do Estado dentro o percorrido de assessoria no coordenando dos votos que asseguram a sua escolha para a vaga de deputado estadual na Câmara da UDN. O sr. Ferreira de Sousa, porém, deseja continuar no Senado e para isso está preparando a sua reação.

Na próxima semana seguirá para o Rio Grande do Norte com o deputado André Fernandes, para fazer uma excursão pelo interior nas pêssegas do seu concorrente. Por outro lado, esboça-se, dentro da UDN, movimento em favor do sr. Ferreira de Sousa, encabeçado pelo deputado José Araújo, deputado estadual na apresentação federal, denunciado José Augusto, Aloísio Alves e André Fernandes, que não vêem com bons olhos a hipoteca de o sr.

Qualquer que seja, entretanto, o resultado da disputa entre os sr. Avelante e Ferreira, não será afetado o acôrde, pois tanto o sr. Café Filho, do PSP, quanto o sr. Georgino Avelino, do PSD, reputam o caso como de economia interna da UDN.

**Designada a nova Comissão de
Reestruturação em São Paulo**

A Comissão Executiva do PT Nacional indicou a nova Comissão de Reestruturação do Partido em São Paulo, designando, inicialmente, os sr.s. Rodrigo Barjas Filho, José Porfírio Paz e Frota Moreira. Devem ser incluídos dois outros membros, sendo um do grupo Oscar Pires.

Quem mesmo quer ser governador o

sr. João Goulart

Correram rumores de que o sr. João Goulart pretendia candidatar-se a deputado pelo Distrito Federal. Entretanto, estamos seguramente informados de que deseja não abrir mão da candidatura a governador do Rio Grande do Sul.

com o apoio do Sr. Getúlio Vargas, ainda que, em consequência, o Sr. (Conclui na 8.ª página)

Planos

Evidentemente, todos sabemos que a fiação, a tude, o plano

que se fosse adotado o plano apresentado em Berlim por Medvedev, a desenfreada batota, incessante falsear de cada cláusula, o processualismo delirante, todos os recursos lícitos ou ilícitos, previsíveis ou imprevisíveis seriam usados pela Rússia e seus agentes a serviço exclusivo de seus alvos. Ouvir a Rússia falar de eleições livres ou de regime democrático — faz sorrir.

o plano apresentado por Eder
a mesma batota, o mesmo fa-
sear, o mesmo processualismo
seriam explorados pela Rússia
e com o mesmo fim. Não se
pode pois julgar um plano se-
gundo a batota com que o fa-

seariam. Temos pois de julgar
um plano como se ele fosse bem
aplicado. E é impossível que não

Para ser superior, bastava-lhe não abstrair da realidade. Esta é muito simples. Há hoje

guas Alemanhas; os Estados Unidos não acham, com razão,

que o governo da Zona Russa seja representativo. Mas deveríamos achar que ele existe. E o não ser "representativo", como a América o entende, não impediria os Estados Unidos de contratar com o governo de Franco — porque existe.

O plano Eden abstrai do ge-
vêrno da Zona Russa; o plan

O plano Eden, se em si mesmo estivesse certo, estaria certíssimo desde que as Democracias declarassem: — "É isto que em nossa consciência devemos fazer-se para unificar a Alemanha. Convidamos a Rússia a colaborar fraternalmente, e a

te na sua execução. Se o re-
jeitar entenderemos que a uni-
cação alemã é impossível por
meios pacíficos. Faremos essa
unificação pela força, pela guer-
ra."

Sem esse corolário, o plano Edén exprime uma cãndida p

piração de pessoas bem educa-
das. Coisa sempre frágil, pe-
rante o definir de uma vontade
clara e rude, que não se pre-

de com etiquetas. — T. C.

PINDARO RENOVOU CONTRATO COM O FLUMINENSE POR MAIS DOIS ANOS



Com ausência inexplicável do técnico Zezé Moreira, e do médico Paes Barreto, as dependências do Vasco foram visitadas e vistoriadas pelo Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D. Nos flagrantes acima, vemos três fases dessa visita. No extremo, quando um funcionário fazia demonstrações da mangueira empregada para duchas. No centro o sr. Castelo Branco, em companhia de seus companheiros de diretoria, Alfredo Curvelo e major Andrade Leão e o presidente Ciro Aranha, examina um dos "goals" e, finalmente, se capacita do molejo perfeito de uma cama destinada aos jogadores convocados

CONFIRMADO SÃO JANUÁRIO

Ratificada pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., a escolha das dependências do Vasco para local da concentração dos "scratchmen" — Causou espécies aos presentes, a ausência do técnico e do médico — Ótima impressão o balanço da vistoria

Finalmente na manhã de ontem, foram as dependências do Vasco da Gama, vistoriadas pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

Como é do domínio público, o sr. Castelo Branco de acordo com o pensamento de seus pares, tinha escolhido a sede do Vasco, como a que preenchia os requisitos necessários para tal finalidade.

ESTRANHA AUSÊNCIA

Todavia, se a vistoria foi normal, confirmando tudo o que se esperava das instalações do grêmio de São Januário, não só no que se refere na parte médica, mas também na parte administrativa, esta foi a opinião dos responsáveis pelo Arsenal quando da visita a esta capital — como também, a do campo de futebol, do mitório etc., a ausência do técnico Zezé Moreira e do médico Paes Barreto causou estranheza.

Dizem, e disso não temos confirmação, que o técnico discorda por exemplo, de que os jogadores sejam alojados no dormitório do Vasco, preferindo, no que parece, as Palmeiras. Se esse é o caso, maior razão teria para comparecer a São Januário, para

de viva voz demonstrar seu ponto de vista. O médico neste caso, poderia também, ser de grande utilidade, já que com autoridade poderia sugerir a impugnação do local.

Ficamos portanto, na expectativa de alguma controvérsia futura entre o Conselho e o técnico, que desejamos não aconteça para melhor entrosamento da verdadeira equipe que deve reinar entre todos aqueles que têm uma parcela de responsabilidade com a seleção nacional às disputas da "V Copa do Mundo".

BOA IMPRESSÃO

A visita foi iniciada pelo Departamento Médico. Estavam presentes, além do sr. Castelo Branco, os conselheiros, Canor Simões Coelho, Andrade Leão e Alfredo Curvelo por parte da C.B.D., e o presidente Ciro Aranha, João Silva, Antônio Soares Calçada, Alvaro Ramos e José Rodrigues pelo Vasco.

Como não poderia deixar de acontecer, todos tiveram a melhor das impressões, não só do fôro como das instalações reservadas para duchas e alívios, e da radioterapia como as demais aparelhagens utilizadas nessas circunstâncias.

Logo depois foi percorrido o dormitório. Não só as camas foram vistoriadas como também, muito se falou sobre as qualidades dos colchões utilizados pelo Vasco. O presidente Ciro Aranha após declarar que tanto poderiam ser empregados colchões de mola como de crina, não se conteve e fez uma demonstração das exatidões desses últimos, afirmando mesmo que em sua casa não utilizava os de mola.

CAMPO E PISCINA

Finalmente foram percorridos o campo de futebol e a piscina. O campo embora apresente algumas falhas — comuns aliás, a todos os campos cariocas após um ano de uso — falhas essas anotadas como sempre perto da pequena área, foi aprovado. Após isso, o sr. Castelo Branco fez questão de conhecer a piscina olímpica, desejando aliás, demonstrar por todos que o acompanhavam. O que observaram serviu para não exporem os mais entusiásticos elogios à grande obra do clube de São Januário. A propósito, o sr. Castelo Branco afirmou:

"Eu estava para visitar a piscina há mais tempo, todavia, não tive oportunidade. Hoje, porém, justamente surpreendido de verificar que a expectativa que eu tinha sobre essa monumental obra foi de muito suplantada pela realidade".

Terminada a visita, cerca das 11 horas da manhã, o Vasco ofereceu em seus originais quiosques armados perto da piscina, sorvetes e refrigerantes aos presentes.



O sr. Ciro Aranha não se contentou apenas em dizer que as camas reservadas aos "scratchmen" são confortáveis. Na presença do sr. Castelo Branco, fez questão de deitar numa delas para melhor prova do que afirmava

COPA MONTEVIDÉU AGORA O NORRKOPING

Amanhã a terceira exibição do Fluminense em gramados orientais — A resistência dos suecos ao Penarol, fator de grande interesse para o prélio — Somente terça-feira voltará a América a jogar

Enquanto o América luta denodadamente para livrar-se da falta de sorte que não lhe tem permitido uma única vitória na Copa Montevideu, muito embora sempre domine os seus adversários, o Fluminense caminha celeremente para mais uma campanha brilhante, tal a maneira como se conduziu nos seus dois primeiros "aparelhos", vencendo em ambos de maneira a não deixar dúvidas sobre a superioridade técnica da sua equipe.

Ninguém desconhece, porém, que para a vitória final ainda falta muito. Mesmo porque os adversários verdadeiramente mais credenciados — os uruguaios do Nacional e do Penarol, que além do mais têm todos os "handicaps" a seu favor — também ainda não foram derrotados. Por conseguinte, temos de considerar que a cada novo encontro torrar-se-á mais dificultosa a tarefa dos tricolores.

AGORA O NORRKOPING

Amanhã, por exemplo, terá o Fluminense de se defrontar com o quadro sueco do Norrköping, a qual recentemente derrotou o América por 2x1. Em qualquer outra oportunidade, não duvidaríamos em apontar o tricolor carioca como favorito desta peleja. Na Copa Montevideu, entretanto, tal prognóstico torna-se bastante arriscado e por várias razões. Inicialmente temos de considerar que os suecos não são tão fracos como a princípio se supunha. A prova está em que an-

teontem o Penarol somente nos minutos finais — e Deus sabe como — conseguiu superá-lo por 2x1. Além disso, existe ainda o caso das arbitragens que contra os quadros brasileiros são sempre as piores possíveis.

Nestas condições, para conseguir manter a sua invencibilidade no certame o Fluminense, além dos seus já reconhecidos recursos técnicos, terá de se valer do mesmo entusiasmo e da mesma disposição que lutou nas duas primeiras vitórias, quando superou todos os obstáculos normais e anormais que surgiram no seu desmarcar.

FLAMENGO E PALMEIRAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 — (F. P.) — Está a ponto de terminar com êxito as negociações para realizar um quadrangular internacional noturno de futebol, entre 11 e 12 de fevereiro, o Flamengo, o Palmeiras, o River Plate e, possivelmente, o Independiente, embora a participação deste esteja condicionada ao estado das jogadores, que regressam esta semana do estrangeiro. Pensou-se em convidar o Boca Juniors, mas como somente a 22 do corrente vence a licença concedida aos jogadores, afastou-se essa possibilidade.

VITÓRIA DO SÃO PAULO

Faltando três minutos para o encerramento do jogo, Haroldo assinalou o único tento da noite -- Injusto resultado para o Flamengo -- Não agradou a arbitragem do sr. João Etzel

São Paulo, 4 (Da Sucursal) — O segundo jogo entre os campeões carioca e paulista, disputado esta noite no Estádio do Pacaembu, agradou inteiramente ao numeroso público que ali compareceu, não obstante a surpresa até certo ponto decepcionante do primeiro resultado. Flamengo e São Paulo realizaram uma peleja de elevado nível técnico, mostrando-se à altura dos títulos há pouco conquistados.



Na presença do presidente Paulo Azeredo, do diretor de futebol, sr. Nelson Cintra e da nossa reportagem, Paulinho assinou o contrato com o Botafogo. E logo depois posa para a nossa objetiva, com a camisa do "glorioso"

PAULINHO, SATISFEITO: ESPERO CORRESPONDER

Na tarde de ontem o ex-defensor do Madureira, assinou contrato por uma temporada com o Botafogo — Simões esteve com o sr. Nelson Cintra e dará hoje a palavra final sobre o seu ingresso no alvinegro

Desde ontem Paulinho pertence ao Botafogo.

A contratação do ex-defensor do Madureira, foi como dissemos o começo de um trabalho da atual direção do Botafogo, visando uma situação de desequilíbrio para o clube, particularmente no que tange ao setor profissional.

Há entre os botafoguenses uma indistincta satisfação pelo que de mais expressivo conseguiu o grêmio de General Severiano, quando numa só reunião reuniu as figuras mais representativas e, por que não dizer, as que desfrutavam de maior simpatia dentro do clube. Realmente, pelo que sentimos em várias ocasiões de nossa visita ao Botafogo, Paulo Azeredo, Ademir Beldano, Nelson Cintra, Sérgio Darcy, Carlito Rocha e Ibsen de Rossi são, assim por dizer, esportistas que espelham grandes esperanças dos adeptos alvinegros.

OUTRAS AQUISIÇÕES

Todavia, não parará aí as iniciativas desses homens que têm suas atividades voltadas, principalmente, para a temporada de 34, procurando colocar a equipe à altura das tradições do campeão de 33.

Assim é que, além da conquista de Paulinho e Neivaldo, vê a direção do alvinegro com muito otimismo a contratação de Simões, que por sinal, esteve ontem na sede do Botafogo assistindo às bases de um possível contrato. Ao que tudo indica tal solução só está dependendo agora da palavra final do jogador, e que deverá verificar-se no dia de hoje. Como vemos, o ingresso de Simões no Botafogo é quase uma realidade

contratual, tivemos oportunidade de sentir a emoção de Paulinho. O jogador que era cercado de inúmeras pessoas e dos abrigados do Botafogo, mostrava-se possuído de uma intensa alegria.

Falando à reportagem, disse Paulinho que era desejo seu corresponder à expectativa e à confiança que nele depositavam os homens do Botafogo. Para isso, afirmou o novo valor do grêmio da estrela solitária, que não mediria sacrifícios e saberia compensar com o seu suor em defesa de seu novo clube, a elevada cifra do seu "passo". Ontem mesmo, foi-nos informado que Paulinho treinaria entre os aspirantes. Ao que tudo indica o jogador estreará em gramados paraenses, durante a próxima excursão do Botafogo ao norte do país.

Falando à reportagem, disse Paulinho que era desejo seu corresponder à expectativa e à confiança que nele depositavam os homens do Botafogo. Para isso, afirmou o novo valor do grêmio da estrela solitária, que não mediria sacrifícios e saberia compensar com o seu suor em defesa de seu novo clube, a elevada cifra do seu "passo". Ontem mesmo, foi-nos informado que Paulinho treinaria entre os aspirantes. Ao que tudo indica o jogador estreará em gramados paraenses, durante a próxima excursão do Botafogo ao norte do país.

APARECERAM AS RAZÕES DA F.M.F.

O documento foi remetido ao escritório do relator, em envelope timbrado da entidade guanabarina

O caso da promoção da A. A. Portuguesa à divisão de profissionais, por decisão da Assembléa Geral da entidade guanabarina, continua na ordem do dia. Principalmente depois que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, apreciando o recurso dos clubes Andaraí e Oriente, julgou o ato do poder máximo da Federação, ilegal.

No ensejo, surgiu um fato imprevisto. E' que não foram encontradas no processo as razões da mentora carioca, muito embora esta tivesse dado entrada na secretaria da C.B.D., informando que o documento em causa estava anexo, conforme se pode verificar no protocolo, havendo também um cópiado numerado, no qual se encontra registrado os termos do ofício n.º 1.190, de 9 de novembro do ano passado.

O caso, como não podia deixar de ser, causou estranheza, tanto assim que o vice-presidente Mário Polo, atualmente respondendo pelo exercício da presidência, chegou a determinar a abertura de inquérito para apurar responsabilidades.

As coisas estavam nesse pé, quando surgiu o inesperado. No escritório do relator, sr. Paulo Clovis da Rocha, foi entregue ontem um envelope timbrado da Federação Metropolitana de Futebol, contendo justamente o ofício com as razões que não foram encontradas nos autos, por ocasião do julgamento. "O fato, como se vê, é grave, e merece ser devidamente apurado por quem de direito, pois está em jogo o prestígio de duas entidades, que em absoluto, não pode ser abalado por irresponsáveis.

O caso requer que se faça uma pericia para se esclarecer de onde saiu o documento e punir o responsável ou responsáveis por ação pouco recomendável.

TRI-CAMPEÃO INVICTO



Vencendo na noite de anteontem, o quadro do Botafogo, no seu último compromisso no campeonato carioca de basquetebol, o "five" do Flamengo conquistou merecidamente o título de campeão carioca. O feito dos comandados de Kanela tanto mais valor tem, pelo fato de ser a presente conquista a terceira consecutiva e invicta. Neste certame por exemplo, os rubronegros venceram por 22 vezes consecutivas seus adversários sem sofrer o amargor sequer de uma derrota. Estão pois, de parabéns, os defensores do Flamengo, que souberam uma vez mais elevar bem alto o pavilhão rubronegro

de boa apre-
de enfermagem
de enfermagem
de trânsito,
precisa-se de
a ser instalado
Telefones para
de entre-
Precisa-se de uma enfermeira
que durma no emprego não ne-
cessita ser formada pouco se-
rviço paga-se bem. Tratar à rua
Domingos Fôrreira, Coacabana
210. Ap. 501. (2965) 55

Preleta-se de uma enfermeira que durma no emprego não necessita ser formada pouco serviço paga-se bem. Tratar à rua Domingos Ferreira, Copacabana 210. Ap. 501. (2965) 55

**GRANDE OPORTUNIDADE PARA
CORRETORES DE IMÓVEIS**

**LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873**

Precisam-se de corretores para a colocação de casas, sítios e magníficos lotes de terreno, em loteamento altamente localizado, com bondes, ônibus e auto-lotação à porta. Pagamos a comissão no ato do sinal. Tratar à Rua Senador Dantas n. 76 — 10.º andar — Grupo 1.007. (50513) 55

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Para preencher o seu quadro de funcionários necessita de:

- Um sub-contador
- Um auxiliar de contas correntes
- Um auxiliar para seção de seguros e vistorias
- Dois auxiliares para a seção de condomínio
- Um arquivista

Os interessados poderão dirigir-se ao nosso Departamento de Pessoal, à Travessa do Ouvidor, 17 — loja, no horário de 9 às 11 horas, a fim de serem examinados.

(49558) 55

CORRESPONDENTE DE INGLÊS
Chegado da Europa, aceita serviços de traduções de In-
glês a horas a combinar.
JOAQUIM SILVA
Rua Visconde de Sabola, 56 — Cavalcante
(16988) 35

VENDEDOR DE BALCÃO
 Importante firma de motores elétricos procura um que tenha bom preparo geral e se possível conhecimentos técnicos. Exige-se boa educação e experiência do comércio ofertas com detalhes e exigências para a portaria deste jornal n.º 2895. (02895)

SECRETARIA
Precisa-se de moça educada, redação própria, desem-
çada, com noção de responsabilidade, iniciativa, esteno-dó-
grafia, com ou sem prática, para as funções de secretária. R-
Voluntários da Pátria, 120. (02985)

Produtos químicos pesados

Organização especializada nesse ramo admite um vendedor para negócios de importação, que seja experientado e bem relacionado junto às diversas indústrias consumidoras desses produtos. Condição absoluta para a vaga é o conhecimento profundo das técnicas de vendas e de administração. Vários anos de prática nesse ramo e ocupação de cargo semelhante, em qualquer empresa, são necessários. Cartas detalhadas para o número 16271 na portaria de jornal. Guarde-se sigilo. (16271)

OPORTUNIDADE-IMÓVEIS
Para realizar conjunto residencial de veraneio, em área
1.000.000 m2 procura-se pessoa ativa, bem relacionada com
pacidade de venda. Marcar hora pelo tel. 52-5822. (16328)

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Steno datilógrafa (o)

Importante firma procura steno-dattilógrafo em português e inglês. Cartas para este jornal n.º 24871. (24871)

VENDEDOR

Precisa-se de um com prática de vendas, que tenha máximo 30 anos de idade, que tenha boas referências e

possa dispor de carta de fiança no valor de Cr\$ 25.000.
Apresentar-se com uma fotografia 3x4, das 16 horas em dia
à Av. Rodrigues Alves n. 825. (176992)

SENHOR

Com prática de comércio conhecimentos bancários e habilidade, falando francês, inglês, dando melhores referências, procura cargo em organização desta praça. Resposta para jornal n. 04733. (04733)

KAUS & CONTINUAÇÃO DR. ATHILDO GOMES	SANATORIOS CONTINUAÇÃO
--	--

DR. ATILIO CUNHA
Hálios X - Monografia Polivalente -
Av. 13 de Maio 23-B/327 T. 32-5035

**LABORATÓRIOS
DE ANÁLISES**
Dr. Jorge Bandeira de Mello
Santacruz, Quilôa Fozes, Macaró, Póla

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras
Diagnóstica por meio eletro-choque
antiterapia, massoterapia, com-
pulsoterapia Médica permanente -
Reção do prof. Eurico Sampaio
José Alfredo Neto e Lyanias
cellina da Silva - Rua Vol-
ta do Patrão 30 - Tel. 25-2700

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
R. Alvaro Alvim 21, S. 808 T. 42-4242

LABORATÓRIO BARRAS TEJMA
Sangue, Urina, etc. Exat. precorre da
Gravidez At 13 e Meio 32-189-8/8306
Ed. D'Arca. - Tels: 32-1433 e 32-1830

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA - S.P.
Organização moderna para tra-
tamento de doenças internas e ex-
ternas. A serviço da classe e da
C. Admissão gratuita - 020-11-
MORCOSA, Clima ótimo - Estrada
FURNAS 574 - Tels: 38-6877 -

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS
Av. B. Branco 237, C. 503/4/5 58-2747

SANATÓRIOS
Clinica de Repouso Sta. Helena
NERVOSOS E ESQUATIDOS

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES
Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes
PARTO SEM DOR Internamento
5 dias e assistência médica ao p

DIGESTORES PNEUMOMATOSAS
ADRENALIA - O HÍPOTÁLAMO
 E OS EXPRIMONARIOS
BING - TEL.: 4551 - PETROPOLIS
 INFORMAÇÕES NO RUII 26-7170

SANATORIO SANTA JULIANA

exclusivamente para Senhores, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob controle

CU
542
R
809

clínico do Dr. Anibalino Cavalcanti
Religiosos enfermeiros. R. Carolina
Santa 170. Boca do Mato. T. 39-3954

SANATORIO RIO DE JANEIRO

DOENÇA NERVOSA — Métodos
modernos, diagnóstico e tratamento.
Direção científica Emílio Heltor
Carvalho. J. V. Collares. I. Costa Ro-
drigues. Ausência da Câmara
Drenagem. Hidro. Jaz. — P. 100

Unifarmacos, farcos, pastilhas,
Medicinas permanentes — 800. Ur-
B. Conde de Bonfim 149. T. 24

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN

Pulmões, Tuberculose, Reles X.
F. 100

CU
542
R
809

clínico do Dr. Anibalino Cavalcanti
Religiosos enfermeiros. R. Carolina
Santa 170. Boca do Mato. T. 39-3954

SANATORIO RIO DE JANEIRO

DOENÇA NERVOSA — Métodos
modernos, diagnóstico e tratamento.
Direção científica Emílio Heltor
Carvalho. J. V. Collares. I. Costa Ro-
drigues. Ausência da Câmara
Drenagem. Hidro. Jaz. — P. 100

Unifarmacos, farcos, pastilhas,
Medicinas permanentes — 800. Ur-
B. Conde de Bonfim 149. T. 24

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN

Pulmões, Tuberculose, Reles X.
F. 100

[illegible]

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADerno — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1954

LA RITA (L. RIGONI) FOI A VENCEDORA DO PAREO DE POTRANCAS

Luiz Rigoni, em brilhante atração, triunfou ainda com Senta a Pua, Alvitador e Mariano — Toropi e Califórnia (A. G. Silva), Scot (D. Moreira) e Escalonia (P. Labre) ganharam as demais corridas de ontem na Gávea

A reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, que tinha como atração o bettin-duplo encabeçado por dois corridas, esteve regularmente animada, tendo o movimento de apostas se elevado a soma total de Cr\$ 9.506.285,00.

Luiz Rigoni, que esteve atuando em São Paulo, reapareceu auspiciosamente, pois foi o herói da tarde triunfando com La Rita, Senta a Pua, Alvitador e Mariano.

O aprendiz Antônio G. Silva também esteve em um dia de sorte. Foi ele o jockey de Toropi e Califórnia, nos quais deu acertada direção.

As duas restantes vitórias couberam ao jockey Dario Moreira e ao aprendiz Paulo Labre. Scot e Escalonia, Paulo Labre e um bom aprendiz, que tem sido, injustamente, esquecido pelos nossos tratadores.

Col. — Animais — Jockeys — Pêso	VENCEDOR	DUPLO
Poules — Rátios	Poules — Rátios	Poules — Rátios

89 1º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 4.000,00.



1º La Rita, L. Rigoni.....	56	21.492	17,00	12	13.059	17,00
2º Fátima, O. Macêdo.....	55	3.300	100,00	12	1.418	139,00
3º Jálise, L. Mezaros.....	56	14.005	25,00	14	5.701	30,00
4º Canabixira, A. Rosa.....	55	1.850	150,00	22	1.403	160,00
5º Miss Platina, A. Araújo.....	55	4.031	81,00	23	615	365,00
6º Glorianda, L. Lins.....	53	1.262	202,00	22	4.452	50,00
		46.001		94	472	476,00
				44	948	237,00
					28.064	

Não correu: Jarundá.
Diferenças: dois corpos e cabeça. Tempo: 82 2/5.
Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (14) 30,00. Placês: (1) 13,00 e (6) 27,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 813.230,00.

LA RITA — f., c. 3 anos, São Paulo, Poe-Romney e Barja.
Proprietário: Francisco M. Serrador. Treinador: C. Pereira. Criador: Haras Santa Anita.

As duas corridas de ontem na Gávea, que tinham como atração o bettin-duplo encabeçado por dois corridas, esteve regularmente animada, tendo o movimento de apostas se elevado a soma total de Cr\$ 9.506.285,00.

90 2º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 4.000,00.



1º Senta a Pua, L. Rigoni.....	60	12.955	18,00	23	6.035	21,00
2º Don Euválido, D. Ferreira.....	58	4.654	50,00	24	5.639	22,00
3º Ostría, S. Camara.....	57	3.000	57,00	24	3.373	49,00
4º Mengo, J. Tinoco.....	60	7.496	31,00	44	1.558	81,00
		29.203			15.805	

Não correu: Gasconha.
Diferenças: dois corpos e 2 corpos. Tempo: 95 2/5.
Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (24) 22,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 450.000,00.

SENTA A PUA — m., c. 6 anos, São Paulo, por Valerian e Menesagera. Proprietário: Dulce de Lima Semerari. Treinador: F. P. Scheiner. Criador: Haras Mondesir.

Boa partida. Mengo assumiu a ponta seguida da Senta a Pua, Ostría e Don Euválido. Depois de percorridos cerca de duzentos metros, Senta a Pua deixou passar Ostría e Don Euválido ficando em último. No "tiro direto" Mengo encabeçou, Senta a Pua e Don Euválido dominaram a carreira, vencendo o primeiro por dois corpos. Ostría foi a terceira a igual diferença.

91 3º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 4.000,00.



1º Toropi, A. G. Silva.....	51	15.385	31,00	12	8.882	27,00
2º Ponche Claro, L. Rigoni.....	50	14.103	20,00	12	7.816	28,00
3º Aliado, A. Araújo.....	58	16.850	20,00	14	3.024	79,00
4º Atacker, L. Mezaros.....	56	4.003	120,00	23	5.095	47,00
		55.996		34	1.515	157,00
					29.714	

Não correram: Vardam e Cabo Frio.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 95 2/5.
Vencedor: (3) 31,00. Dupla: (13) 26,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 897.100,00.

TOROPÍ — m., a., 7 anos, R. G. do Sul, por Cheirito e Salaria. Proprietário: Stud Boemo. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Remota do Exército.

Allado tomando a ponta assim que foi ordenada a saída nela se manteve seguido de Toropi e Ponche Claro até o início da reta, onde desparando cedeu a principal posição a Ponche Claro que se esgueirou por junto da cerca interna. Entretanto, Toropi, atropelando forte, derrotou o pilatado de Rigoni vencendo o pareo por 3 corpos. Aliado chegou em terceiro a quatro corpos. Atacker foi o último.

92 4º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.



1º Alvitador, L. Rigoni.....	56	28.666	18,00	12	15.653	18,00
2º Ibsen, L. Mezaros.....	56	25.884	20,00	13	7.145	38,00
3º Zatepek, J. Tinoco.....	56	9.889	74,50	14	4.012	72,00
4º Danilo, D. Moreira.....	56	1.089	473,00	23	4.767	60,00
5º Admirável, M. Henrique.....	54	3.797	304,00	33	861	513,00
		61.148		34	1.364	211,00
					13.007	

Não correu: Seixo.
Diferenças: meia cabeça e 3 corpos. Tempo: 88 4/5.
Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (12) 18,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.087.900,00.

ALVITADOR — m., t., 4 anos, R. G. do Sul, por Alvis e Nueuma. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Estio.

Embrora demorada, foi igual a partida, desparando Alvitador que fez o "train" à vontade, seguido de Ibsen, Zatepek e os demais, só se alterando essa ordem nos 800 metros, onde Ibsen forçou e Alvitador deixou-o comandar o lote. Na reta, Ibsen, exigido, pareceu firmar-se, mas Alvitador lançado em atropelada alcançou-o com uma meta e, no último galop venceu o pareo, impondo ao competidor a diferença de meia cabeça, conforme apurou o "photchart". Em 3º, a três corpos, chegou Zatepek, colando-se Danilo no 4º lugar.

93 5º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.



1º Mariano, J. Rigoni.....	58	37.800	16,00	12	2.900	105,00
2º Vardam, J. Coutinho.....	60	25.232	24,00	11	1.236	245,00
3º Borrião, J. Tinoco.....	56	2.800	14,00	14	8.283	37,00
4º Tanager, P. Fernandes.....	55	8.599	71,00	23	1.370	225,00
5º Reuno, O. Moura.....	56	819	603,00	24	13.174	23,00
6º Welcome, J. Tinoco.....	54	3.797	161,00	33	227	1.337,00
		76.337		44	4.218	72,00
					37.920	

Não correu: Cantinflas e Dom Antonio.
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 89 4/5.
Vencedor: (7) 16,00. Dupla: (24) 23,00. Placês: (7) 10,00 e (4) 10,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.241.040,00.

MARIANO — m., c. 7 anos, R. G. do Sul, por New Year e Aloma.



LA RITA (C. Rigoni)

Proprietário: Francisco Carucelo (suc.). Treinador: Gonçalves Feijó. Criador: Francisco Carucelo.

Partida pouco demorada e igual, ocupando a dianteira Borrião, precedendo a Mariano, Tanager, Vardam e os demais, manteve o posto até a reta, onde, mantendo, perdeu terreno e foi superado por Mariano. Nos 200 metros finais apresentaram-se em atropelada Vardam e Tanager, mas apenas Vardam se aproximou de Mariano, derrotando Borrião por pescoço, para formar a dupla a dois corpos. O 4º lugar pertenceu a Tanager.

94 6º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1º Califórnia, A. G. Silva.....	53	17.415	40,00	12	1.870	169,00
2º Society, L. Lins.....	50	38.089	18,00	13	882	350,00
3º Luana, O. Macêdo.....	58	18.009	36,00	14	710	447,00
4º Moreninha, A. Reis.....	51	1.238	320,00	23	5.667	47,50
5º Calenda, B. Alves.....	56	2.313	184,00	23	12.220	26,00
6º Calú, L. Silva.....	51	2.209	306,00	24	13.517	23,50
7º Macedônia, P. Labre.....	57	4.596	153,00	33	1.137	151,00
		87.676		44	1.260	252,00
					39.668	

Não correram: Calmê e Algeria.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 90 2/5.
Vencedor: (6) 40,00. Dupla: (24) 23,00. Placês: (6) 14,00 e (2) 11,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.387.720,00.

CALIFORNIA — f., c. 6 anos, R. G. Sul, por New Year e Felina. Proprietário: Stud Ruth. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Francisco Carucelo.

A sirene foi ouvida muito antes de ocorrer a partida por dificuldades no alinhamento. Ao serem erguidas as cintas Calenda estufou na vanguarda e seguida por Luana e as demais manteve-se no posto até a reta, onde Society e Luana a derrotaram sem luta. A esse tempo porém desenvolvia bonita atropelada a Califórnia, que avançando sempre alcançou as competidoras diante da tribuna social e as derrotou de casagem, para transpor a meta com a vantagem de um corpo sobre Society, que deixou Luana a 2 corpos. Em 4º colocou-se Moreninha.



1º Senta a Pua, L. Rigoni.....	60	12.955	18,00	23	6.035	21,00
2º Don Euválido, D. Ferreira.....	58	4.654	50,00	24	5.639	22,00
3º Ostría, S. Camara.....	57	3.000	57,00	24	3.373	49,00
4º Mengo, J. Tinoco.....	60	7.496	31,00	44	1.558	81,00
		29.203			15.805	

Não correu: Gasconha.
Diferenças: dois corpos e 2 corpos. Tempo: 95 2/5.
Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (24) 22,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 450.000,00.

SENTA A PUA — m., c. 6 anos, São Paulo, por Valerian e Menesagera. Proprietário: Dulce de Lima Semerari. Treinador: F. P. Scheiner. Criador: Haras Mondesir.

Boa partida. Mengo assumiu a ponta seguida da Senta a Pua, Ostría e Don Euválido. Depois de percorridos cerca de duzentos metros, Senta a Pua deixou passar Ostría e Don Euválido ficando em último. No "tiro direto" Mengo encabeçou, Senta a Pua e Don Euválido dominaram a carreira, vencendo o primeiro por dois corpos. Ostría foi a terceira a igual diferença.

95 7º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.

1º Scot, D. Moreira.....	56	12.643	51,50	11	1.654	192,00
2º Senta a Pua, L. Rigoni.....	60	12.955	18,00	23	6.035	21,00
3º Don Euválido, D. Ferreira.....	58	4.654	50,00	24	5.639	22,00
4º Ostría, S. Camara.....	57	3.000	57,00	24	3.373	49,00
5º Boa Nova, P. Fernandes.....	51	2.122	307,00	14	9.086	35,90
6º Embuqui, C. Calleri.....	54	1.408	425,00	23	1.538	207,00
7º Xarupé, L. Rigoni.....	56	58.077	11,00	24	7.813	175,00
8º Bom Galope, D. Silva.....	56	2.779	234,00	33	257	1.237,00
		81.432		44	1.032	308,00
					39.740	

Não correram: Elvague, Alibra e Franja.
Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 103 1/5.
Vencedor: (3) 51,50. Dupla: (24) 175,00. Placês: (3) 33,00 e (9) 118,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.530.000,00.

SCOT — m., a., 4 anos, M. Gerais, por Duplicata e Alenteja. Proprietário: Haras Fonte Limpia. Treinador: Waldemar Costa. Criador: Haras Fonte Limpia.

Desde a partida, que não demorou, ocupou a liderança Forja, seguindo-a sempre Upa que precedia a Boa Nova, Scot e os demais, mantendo-se esse panorama até o início da reta, onde Upa alcançou e bateu a ponteira. Entretanto, não se valeu a nova comandante com o evento porque Scot se apresentou em atropelada e depois de breve luta a superioridade do último metete do percurso pela margem de pescoço. Conservou Forja o 3º lugar, em renção, graças a qual ficou a um corpo de Upa. O 4º lugar pertenceu a Boa Nova.

96 8º PAREO — 1.200 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.

1º Escalonia, P. Labre.....	53	15.145	44,50	11	852	391,00
2º Nightingale, J. Ramos.....	51	1.629	410,00	12	7.088	47,00
3º Espinheiro, O. Macêdo.....	58	21.139	32,00	12	7.378	42,00
4º Anassi, A. G. Silva.....	51	12.850	52,50	22	3.301	90,00
5º Felino, A. Reis.....	51	10.382	65,00	23	14.899	22,00
6º Corcoran, L. Rigoni.....	56	14.050	44,00	33	7.451	45,00
7º Karbolito, W. Andrade.....	56	9.151	74,00	44	415	
		84.348				

Não correram: Athlé, Peseta e Holmo.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 78 4/5.
Vencedor: (5) 44,50. Dupla: (13) 42,00. Placês: (5) 26,00 e (2) 72,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 1.377.300,00.

ESCALONIA — f., c. 5 anos, Paraná, por Mamorê e Marota. Proprietário: Doracy de Souza. Treinador: J. B. Castanheira. Criador: Fazenda Santa Angela.

Sem demora, verificou-se a saída desparando Felino, mas superado facilmente, com metros adiante, por Escalonia que uma vez na principal posição não mais a abandonou. Na reta, por junto da cerca interna apresentou-se Nightingale que avançou bem mas não amouço a vitória de Escalonia que se lhe impôs à meta por dois corpos e meio. Em terceiro chegou Espinheiro a um corpo de Nightingale. O 4º posto pertenceu a Anassi.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Totalizador.....	Cr\$ 8.532.550,00
Concursos e Bettings.....	Cr\$ 833.715,00
Total.....	Cr\$ 9.366.265,00

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS

Concurso vencedor — 10 vencedores com 6 pontos.....	Cr\$ 1.945,00
Concurso duplo — 1 vencedor com 18 pontos.....	Cr\$ 16.385,00
Bettings simples — 62 vencedores.....	Cr\$ 852,00
Bettings duplo — 15 vencedores.....	Cr\$ 42.910,00

O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB FOI A CAXAMBU

O dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado de sua excelentíssima senhora, seguiu antecorrendo para Caxambu onde fará uma estada de alguns dias. Ontem mesmo, passou a presidência ao dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente da prestigiosa sociedade hipica.

CAVALOS NORTE-AMERICANOS EMBARCADOS PARA A AMÉRICA DO SUL

Segundo notícias dos Estados Unidos, foram embarcados, em avião, vários parelhinhos com destino a América do Sul, via Lima. Será que já estão visando os Grandes Prêmios "São Paulo" e "Brasil", a serem realizados em maio e agosto próximos?

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a corrida de sábado -- Informações sobre os estreantes -- Gualicho foi para o Haras Jaú

APRONTOS

Na manhã de hoje, conseguimos anotar os seguintes aprontos de animais que competirão na reunião de sábado no hipódromo da Gávea:

1º PAREO

FACITA — L. Vieira — 600 em 37"

2º PAREO

BAICURI — D. Moreira — 600 em 38"

3º PAREO

GOAL — A. Rosa — 700 em 44"

4º PAREO

BORORO — B. Alves — 800 em 52 2/5"

5º PAREO

TRIGOTE — L. Vieira — 800 em 51"

6º PAREO

BUCKINGHAM — L. Rigoni — 800 em 50"

7º PAREO

GERANIO — Lad — 700 em 43 3/5"

8º PAREO

STROMBOLI — D. Ferreira — 600 em 50"

9º PAREO

NIPPING — A. Figueiredo — 800 em 50 3/5"

10º PAREO

TRIPOLI — D. Moreira — 600 em 50 3/5"

11º PAREO

REGALO — S. Machado — 600 em 38 2/5"

12º PAREO

RELANSINA — A. G. Silva — 600 em 38 1/5"

HALFPENNY — L. Vieira — 800 em 44"

ARDENA — J. Barro — 350 em 21 3/5"

7º PAREO

CHAFICK J. Martins — 700 em 48"</